



MINISTÉRIO DA
DEFESA

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
Administração Central do Ministério da Defesa - ACMD
Exercício de 2021

MINISTRO DE ESTADO DE DEFESA

Walter Souza Braga Netto

SECRETÁRIO-GERAL

Sérgio José Pereira

SECRETÁRIO DE ORÇAMENTO E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

Antonio Paulo Vogel de Medeiros

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Augusto César de Carvalho Fonsêca

EQUIPE TÉCNICA

Divisão de Contabilidade

Antônio Luiz Almeida – Gerente

Carlos Antônio Araújo Cavalcanti – Coordenador

Ilka Aparecida Pettinati Sylvestre de Castro

Gilmar Souza Santos

Juliana de Sousa Almeida Diniz

Informações

Telefone: (61) 3312-8611

Correio eletrônico: dicont@defesa.gov.br

É permitida a reprodução total ou parcial, desde que citada a fonte.

Última alteração: 7/3/2022.

Sumário

Abreviações e Siglas	4
Lista de Tabelas e Gráficos	5
Apresentação	7
Demonstrações Contábeis Consolidadas	8
Balanço Patrimonial.....	8
Demonstração das Variações Patrimoniais	10
Balanço Orçamentário.....	12
Balanço Financeiro	14
Demonstração dos Fluxos de Caixa	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas	19
1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis	19
2 – Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	19
3 – Caixa e Equivalente de Caixa	22
4 - Créditos e Valores a Curto Prazo	23
5 – Estoques	26
6 – Ativo Realizável a Longo Prazo	27
7– Imobilizado	30
a-) Bens Móveis	30
b-) Bens Imóveis	31
8 – Intangível	34
9 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo.....	34
10 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	35
11- Transferências Fiscais a Curto Prazo	36
12 – Demais Obrigações a Curto Prazo	37
13 - Obrigações Contratuais a Executar	37
14 – Despesa Orçamentária	39
15 – Despesas com Pessoal e Encargos.....	39
16 – Outras Despesas Correntes	40
17 – Despesa de Investimento	41
18 - Restos a Pagar	42
19 – Impactos da Pandemia da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis	43
20 – Conformidade Contábil.....	44
21 – Declaração do Contador	45

Abreviações e Siglas

ACMD	Administração Central do Ministério da Defesa
AFAC	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital
AH	Análise Horizontal
AV	Análise Vertical
BGU	Balanço Geral da União
CCONT	Coordenação-Geral de Contabilidade da União
CENSIPAM	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CP	Curto Prazo
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CR/BE	Centro Regional de Belém
CR/MN	Centro Regional de Manaus
CR/PV	Centro Regional de Porto Velho
CTU	Conta Única
DEADI	Departamento de Administração Interna
DEORF	Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças
DPCN	Departamento do Programa Calha Norte
END	Estratégia Nacional de Defesa
ESG	Escola Superior de Guerra
FMD	Fundo do Ministério da Defesa
FSM	Fundo do Serviço Militar
HFA	Hospital das Forças Armadas
IPC	Instruções de Procedimentos Contábeis
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards
LOA	Lei Orçamentária Anual
LP	Longo Prazo
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MD	Ministério da Defesa
ME	Ministério da Economia
NBC T	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica
NBC TSP	Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica do Setor Público
NE	Nota Explicativa
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PIPCP	Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PJ	Pessoa Jurídica
RBJID	Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa
RP	Restos a Pagar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
R\$	Real
SE/Operação Acolhida	Secretaria-Executiva de Coordenação de Ações de Assistência Emergencial Operação Acolhida
SG	Secretaria-Geral do Ministério da Defesa
SGDC	Satélite Geoestacionário de Defesa e de Comunicações Estratégicas
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SPIUnet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União
SPU	Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
UG	Unidade Gestora

VPA Variação Patrimonial Aumentativa
VPD Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas e Gráficos

Tabela 1 -	Caixa e Equivalente de Caixa - Por Unidade Gestora	22
Tabela 2 -	Caixa e Equivalente de Caixa – Composição	22
Tabela 3 -	Créditos e Valores a Curto Prazo por Unidade Gestora	23
Tabela 4 -	Créditos e Valores a Curto Prazo - Composição	24
Tabela 5 -	Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo - Composição	25
Tabela 6 -	Estoques por Unidade Gestora	26
Tabela 7 -	Estoques – Composição	27
Tabela 8 -	Ativo Realizável a Longo Prazo por Unidade Gestora	28
Tabela 9 -	Créditos a Longo Prazo - Composição	28
Tabela 10 -	Demais Créditos a Longo Prazo - Composição	28
Tabela 11-	Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	29
Tabela 12 -	Ativo Imobilizado - Bens Móveis: Composição	31
Tabela 13 -	Intangível – Composição	34
Tabela 14 -	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar por UG	35
Tabela 15 -	Fornecedores e Contas a Pagar por Unidade Gestora	35
Tabela 16	Fornecedores e Contas a Pagar - Fornecedor e Contratante	36
Tabela 17 -	Demais Obrigações a Curto Prazo por Unidade Gestora	37
Tabela 18 -	Demais Obrigações a Curto Prazo - por Grupos	37
Tabela 19 -	Transferências Financeiras a Comprovar - por Unidade Gestora	37
Tabela 20 -	Obrigações Contratuais - Por Unidade Gestora	38
Tabela 21 -	Obrigações Contratuais – Composição	38
Tabela 22 -	Obrigações Contratuais - Por Contratado	38
Tabela 23 -	Despesa Orçamentária por Unidade Gestora	39
Tabela 24 -	Despesa Orçamentária por Categoria Econômica e Grupo da Despesa	39
Tabela 25 -	Pessoal e Encargos	40
Tabela 26 -	Despesas Empenhadas - Outras Despesas Correntes	41
Tabela 27-	Despesa Orçamentária – Investimento	41
Tabela 28 -	Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados	42
Tabela 29 -	Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados	43
Tabela 30 -	Valores Pagos por Ações Orçamentárias – COVID-19	43
Gráfico 1 -	Fundo de Aplicação Financeira	23
Gráfico 2 -	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	24
Gráfico 3 -	Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Composição	25
Gráfico 4-	Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada (TED) – por UG	26
Gráfico 5 -	Material de Consumo por Unidade Gestora	27
Gráfico 6 -	Créditos por Dano ao Patrimônio – Decisão TCU	29
Gráfico 7 -	Bens Móveis por Unidade Gestora	30
Gráfico 8-	Máquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramenta por UG	31
Gráfico 9-	Bens Imóveis por Unidade Gestora	32

Gráfico 10-	Bens Imóveis - Composição	32
Gráfico 11 -	Bens Imóveis de Uso Especial Registrados no SPIUnet	33
Gráfico 12-	Imóveis Residenciais e Comerciais	33
Gráfico 13-	Intangível por Unidade Gestora	34
Gráfico 14-	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar Curto Prazo	35
Gráfico 15-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	36
Gráfico 16-	Despesas com Pessoal e Encargos	39
Gráfico 17-	Outras Despesas Correntes por Unidade Gestora	40
Gráfico 18-	Despesa Orçamentária – Investimento	41
Gráfico 19-	Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados	42

Apresentação

O Ministério da Defesa - MD é o Órgão do Governo Federal incumbido de exercer a direção superior das Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica.

Criado em 1999, para reforçar a articulação das Forças Armadas e dar mais fluidez à sua relação com outras áreas do Estado, o Ministério tem como uma de suas principais atribuições o estabelecimento de políticas ligadas à defesa e à segurança do País, além da implementação da Estratégia Nacional de Defesa - END. Também fazem parte de seu escopo de atuação temas, como o Serviço Militar, o orçamento de defesa, as operações militares e a cooperação internacional em defesa.

A Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, estabelece a área de competência do MD (artigo 27) e define sua estrutura básica (artigo 28), podendo ser consultada por intermédio do seguinte *link* "http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2019-2022/2019/Lei/L13844.htm".

O Decreto nº 9.570, de 20 de novembro de 2018, aprovou a Estrutura Regimental do MD (http://planalto.gov.br/ccivil_03/ Ato2015-2018/2018/Decreto/D9570.htm).

A Portaria Normativa nº 12, de 14 de fevereiro de 2019, aprovou os Regimentos Internos das Unidades integrantes da Estrutura Regimental do Ministério da Defesa (https://mdlegis.defesa.gov.br/norma_html/?NUM=12&ANO=2019&SER=A).

As Demonstrações Contábeis da Administração Central do Ministério da Defesa - ACMD -são constituídas pelo Balanço Patrimonial, pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração das Variações Patrimoniais, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa e pela Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi, e Notas Explicativas.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; do Decreto-lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967; do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986; da Lei nº 10.180, de 6 de fevereiro de 2001; e da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e o Manual Siafi, da Secretaria do Tesouro Nacional, e foram emitidas em nível de "Órgão" e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial dos Unidades Gestoras (UG) constantes da tabela abaixo:

Unidades Gestoras Executoras do Órgão 52000 - Ministério da Defesa

110402	Escola Superior de Guerra
110404	Departamento de Administração Interna
110406	Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa
110407	Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças
110511	Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia
110572	Centro Regional de Porto Velho
110573	Centro Regional de Manaus
110586	Centro Regional de Belém
110594	Departamento do Programa Calha Norte
110794	Secretaria-Executiva de Coordenação de Ações Emergenciais na Operação Acolhida
110798	Escola Superior de Defesa
111415	Fundo do Ministério da Defesa
112408	Hospital das Forças Armadas
113413	Fundo do Serviço Militar

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Balanco Patrimonial

ATIVO	NE	R\$ milhares	
		2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		207.031	174.849
Caixa e Equivalentes de Caixa	<u>3</u>	103.389	81.307
Créditos a Curto Prazo	<u>4</u>	79.231	66.510
Clientes		28.355	16.199
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	<u>4</u>	55.015	50.311
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-4.139	
Estoques	<u>5</u>	24.410	27.031
VPDs Pagas Antecipadamente		1	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		1.767.414	1.768.544
Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>6</u>	158.108	170.705
Créditos a Longo Prazo	<u>6</u>	158.108	170.705
Clientes		560	695
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	<u>6</u>	171.047	170.010
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo		-13.499	
Imobilizado	<u>7</u>	1.172.991	1.122.242
Bens Móveis		164.508	163.995
Bens Móveis		370.156	353.875
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumuladas de Bens Móveis		-205.647	-189.880
Bens Imóveis		1.008.483	958.247
Bens Imóveis		1.052.519	1.000.999
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumuladas de Bens Imóveis		-44.036	-42.752
Intangível	<u>8</u>	436.315	475.596
Softwares		16.788	16.548
Softwares		20.931	20.458
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-4.143	-3.909
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		419.527	459.048
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		547.209	547.209
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Industriais		-127.682	-88.162
TOTAL DO ATIVO		1.974.445	1.943.393

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	NE	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		279.169	358.302
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	<u>9</u>	15.748	15.195
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	<u>10</u>	7.087	707
Transferências Fiscais a Curto Prazo	<u>11</u>	63.536	-
Provisões a Curto Prazo		6	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	<u>12</u>	192.791	342.399
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		422	935
Demais Obrigações a Longo Prazo		422	935
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		279.591	359.237
PATRIMÔNIO SOCIAL			
Resultados Acumulados		1.694.854	1.584.157
Resultado do Exercício		127.012	221
Resultados de Exercícios Anteriores		1.584.368	1.587.319
Ajustes de Exercícios Anteriores		-16.526	-3.383
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.694.854	1.584.157
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.974.445	1.943.393

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

R\$ milhares

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	103.389	81.619	PASSIVO FINANCEIRO	1.698.856	1.188.856
ATIVO PERMANENTE	1.871.056	1.861.774	PASSIVO PERMANENTE	191.062	291.312
			SALDO PATRIMONIAL	84.527	463.225

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Quadro das Contas de Compensação

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		200.398	184.419
Execução dos Atos Potenciais Ativos		200.398	184.419
Garantias e Contragarantias Recebidas		47.599	43.290
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres		152.227	140.558
Direitos Contratuais		571	571
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS		200.398	184.419
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		1.825.725	1.434.192
Execução dos Atos Potenciais Passivos		1.825.725	1.434.192
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres		1.388.451	1.064.289
Obrigações Contratuais	<u>13</u>	437.273	369.903
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		1.825.725	1.434.192

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

R\$ milhares

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-1.167.275,40
Recursos Vinculados	-428.191,73
Educação	16,29
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-29.573,46
Dívida Pública	-461.311,32
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	62.676,76
TOTAL	-1.595.467,12

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		108.292.170	105.568.008
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		8.233	8.768
Taxas		8.233	8.768
Contribuições		-	3
Contribuições Sociais		-	3
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		43.339	27.049
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		43.339	27.049
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		12.406	20.575
Juros e Encargos de Mora		8.438	12.893
Variações Monetárias e Cambiais		2.374	6.773
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		1.594	909
Transferências e Delegações Recebidas		107.979.625	105.229.806
Transferências Intragovernamentais		107.938.870	105.176.020
Outras Transferências e Delegações Recebidas		40.755	53.786
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos		217.438	219.400
Reavaliação de Ativos		5.522	3.187
Ganhos com Incorporação de Ativos		16.545	7.671
Ganhos com Desincorporação de Passivos		195.371	208.542
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		31.130	62.406

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		108.165.158	105.567.787
Pessoal e Encargos		212.811	227.487
Remuneração a Pessoal		168.704	183.798
Encargos Patronais		30.569	30.369
Benefícios a Pessoal		13.538	13.234
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		-	86
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		58.705	58.631
Aposentadorias e Reformas		40.870	41.011
Pensões		10.703	10.455
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		7.131	7.166
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		331.463	253.762
Uso de Material de Consumo		42.110	37.792
Serviços		228.243	156.813
Depreciação, Amortização e Exaustão		61.109	59.157
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		904	91
Juros e Encargos de Mora		1	1
Variações Monetárias e Cambiais		896	86
Descontos Financeiros Concedidos		7	4
Transferências e Delegações Concedidas		107.449.154	104.819.124
Transferências Intragovernamentais		107.095.803	104.680.696
Transferências Intergovernamentais		344.935	130.980
Outras Transferências e Delegações Concedidas		8.415	7.448
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		108.824	205.740
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas		25.824	-
Perdas Involuntárias		4.259	4.393
Incorporação de Passivos		63.386	187.828
Desincorporação de Ativos		15.355	13.519
Tributárias		94	81
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		39	33
Contribuições		55	48
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		3.203	2.871
Premiações		49	41
Incentivos		2.999	2.761
Constituição de Provisões		6	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		148	68
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		127.012	221

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Balanco Orçamentário

R\$ milhares

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		7.609.424	7.609.424	8.296.462	687.038
Receitas Tributárias		7.627	7.627	5.763	-1.864
Taxas		7.627	7.627	5.763	-1.864
Receitas de Contribuições		7.594.446	7.594.446	8.257.228	662.782
Contribuições Sociais		7.594.446	7.594.446	8.257.228	662.782
Receita Patrimonial		2.579	2.579	4.926	2.347
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		1.863	1.863	3.332	1.469
Valores Mobiliários		716	716	1.594	877
Receitas de Serviços		1	1	7.346	7.345
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		1	1	31	30
Serviços e Atividades Referentes à Saúde		-	-	7.315	7.315
Outras Receitas Correntes		4.771	4.771	21.199	16.428
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		4.771	4.771	9.795	5.024
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	11.403	11.403
RECEITAS DE CAPITAL		544.456	544.456	-	-544.456
Operações de Crédito		544.456	544.456	-	-544.456
Operações de Crédito Internas		406.183	406.183	-	-406.183
Operações de Crédito Externas		138.273	138.273	-	-138.273
SUBTOTAL DE RECEITAS		8.153.880	8.153.880	8.296.462	142.582
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		8.153.880	8.153.880	8.296.462	142.582
TOTAL		8.153.880	8.153.880	8.296.462	142.582
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERÁVIT FINANCEIRO		-	74.657	-	-74.657
Superávit Financeiro		-	234.226	-	-
Créditos Cancelados		-	-159.569	-	-

R\$ milhares

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	14	1.240.840	1.088.278	523.176	417.550	399.490	565.102
Pessoal e Encargos Sociais	15	597.081	264.145	251.830	251.803	235.993	12.315
Outras Despesas Correntes	16	643.759	824.133	271.345	165.748	163.497	552.787
DESPESAS DE CAPITAL	14	889.854	1.117.073	902.091	62.508	60.038	214.982
Investimentos	17	889.854	1.117.073	902.091	62.508	60.038	214.982
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		5.050	5.050	-	-	-	5.050
SUBTOTAL DAS DESPESAS		2.135.745	2.210.402	1.425.267	480.058	459.527	785.134
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		2.135.745	2.210.402	1.425.267	480.058	459.527	785.134
SUPERÁVIT		-	-	6.871.195	-	-	-6.871.195
TOTAL		2.135.745	2.210.402	8.296.462	480.058	459.527	-6.086.060

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

R\$ milhares

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
DESPESAS CORRENTES		7.926	101.432	95.083	95.012	5.782	8.565
Outras Despesas Correntes		7.926	101.432	95.083	95.012	5.782	8.565
DESPESAS DE CAPITAL		543.997	467.752	324.283	284.110	24.339	703.301
Investimentos		543.997	467.752	324.283	284.110	24.339	703.301
TOTAL	18	551.923	569.185	419.366	379.122	30.121	711.865

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Quadro de Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

R\$ milhares

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
		EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
DESPESAS CORRENTES		0	17.749	17.672	73	4
Pessoal e Encargos Sociais		-	14.990	14.990	-	-
Outras Despesas Correntes		0	2.758	2.682	73	4
DESPESAS DE CAPITAL		50.050	4	23.577	5.297	21.179
Investimentos		50.050	4	23.577	5.297	21.179
TOTAL		50.050	17.753	41.249	5.371	21.183

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Balanço Financeiro

R\$ milhares

ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
INGRESSOS			
Receitas Orçamentárias		8.296.462	6.580.039
Vinculadas		8.296.574	6.580.363
Seguridade Social (Exceto Previdência)		8.257.233	6.553.241
Alienação de Bens e Direitos		-	0
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		39.342	27.121
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-112	-324
Transferências Financeiras Recebidas		107.936.621	105.172.970
Resultantes da Execução Orçamentária		105.033.837	103.282.101
Cota Recebida		103.317.876	102.257.477
Repassé Recebido		487.705	609.116
Sub-repassé Recebido		399.857	414.094
Repassé Devolvido		828.399	1.183
Sub-repassé Devolvido		-	232
Independentes da Execução Orçamentária		2.902.784	1.890.868
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		2.758.062	1.880.784
Demais Transferências Recebidas		143.744	9.793
Movimentação de Saldos Patrimoniais		978	292
Recebimentos Extraorçamentários		969.187	589.650
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		20.531	17.690
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		945.209	569.017
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.959	2.607
Outros Recebimentos Extraorçamentários		488	336
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	16
Valores em Trânsito		335	-
Ajuste Acumulado de Conversão		153	319
Saldo do Exercício Anterior		81.307	316.459
Caixa e Equivalentes de Caixa		81.307	316.459
TOTAL		117.283.578	112.659.118

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

ESPECIFICAÇÃO	NE	2021	2020
DISPÊNDIOS			
Despesas Orçamentárias		1.425.267	995.983
Ordinárias		747.106	490.598
Vinculadas		678.161	505.384
Seguridade Social (Exceto Previdência)		304.038	200.621
Previdência Social (RPPS)		18.577	36.512
Dívida Pública		351.071	212.705
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.475	16.522
Outros Recursos Vinculados		-	39.025
Transferências Financeiras Concedidas		107.094.748	104.678.828
Resultantes da Execução Orçamentária		104.414.043	101.979.003
Repassse Concedido		103.157.731	101.478.042
Sub-repassse Concedido		399.857	414.094
Cota Devolvida		856.454	86.635
Sub-repassse Devolvido		-	232
Independentes da Execução Orçamentária		2.680.705	2.699.825
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		2.631.468	2.656.700
Demais Transferências Concedidas		11.887	1.852
Movimento de Saldos Patrimoniais		37.350	41.273
Pagamentos Extraorçamentários		8.660.173	6.902.999
Pagamento dos Restos a Pagar Processados		41.249	180.127
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		379.122	195.510
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		2.998	2.634
Outros Pagamentos Extraorçamentários		8.236.805	6.524.729
Ordens Bancárias Sacadas – Cartão de Pagamento		15	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		8.235.631	6.522.991
Valores em Trânsito		-	306
Demais Pagamentos		1.159	1.433
Saldo para o Exercício Seguinte		103.389	81.307
Caixa e Equivalentes de Caixa		103.389	81.307
TOTAL		117.283.578	112.659.118

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ESPECIFICAÇÕES	NE	R\$ milhares	
		2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		63.355	-216.749
INGRESSOS		116.236.530	111.755.935
Receita Tributária		5.763	6.138
Receita de Contribuições		8.257.228	6.553.234
Receita Patrimonial		3.332	3.222
Receita de Serviços		7.346	7.478
Remuneração das Disponibilidades		1.594	909
Outras Receitas Derivadas e Originárias		21.199	9.058
Outros Ingressos Operacionais		107.940.068	105.175.896
Ingressos Extraorçamentários		2.959	2.607
Transferências Financeiras Recebidas		107.936.621	105.172.970
Valores em Trânsito		335	-
Ajuste Acumulado de Conversão		153	319
DESEMBOLSOS		-116.173.176	-111.972.685
Pessoal e Demais Despesas		-478.949	-443.515
Administração		-1.595	-1.634
Defesa Nacional		-423.920	-390.745
Segurança Pública		-1.040	-729
Previdência Social		-50.937	-49.413
Saúde		-73	-141
Educação		-991	-496
Gestão Ambiental		-77	-102
Energia		-102	-70
Transporte		-197	-202
Encargos Especiais		-15	16
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-359.692	-322.978
Transferências Concedidas		-326.451	-292.410
Intergovernamentais		-100.859	-11.674
A Estados e/ou Distrito Federal		-225.592	-280.736
A Municípios		-33.240	-30.568
Intragovernamentais		-115.334.535	-111.206.191
Outros Desembolsos Operacionais		-2.998	-2.634
Dispêndios Extraorçamentários		-107.094.748	-104.678.828
Transferências Financeiras Concedidas		-8.235.631	-6.522.991
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-306
Valores em Trânsito		-1.159	-1.433
Demais Pagamentos		63.355	-216.749

ESPECIFICAÇÕES	NE	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-41.273	-18.403
DESEMBOLSOS		-41.273	-18.403
Aquisição de Ativo Não Circulante		-40.014	-17.394
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		-1.259	-1.009
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		22.082	-235.152
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		81.307	316.459
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		103.389	81.307

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$ milhares

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	AFAC	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2020	-	-	-	-	-	1.586.874	-	-	1.586.874
Varição Cambial	-	-	-	-	-	445	-	-	445
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-3.383	-	-	-3.383
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	221	-	-	221
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2020	-	-	-	-	-	1.584.157	-	-	1.584.157

R\$ milhares

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	AFAC	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2021	-	-	-	-	-	1.584.157	-	-	1.584.157
Variação Cambial	-	-	-	-	-	211	-	-	211
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-16.526	-	-	-16.526
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	127.012	-	-	127.012
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2021	-	-	-	-	-	1.694.854	-	-	1.694.854

Fonte: Siafi, em 1º/2/2022.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1 - Base de Elaboração das Demonstrações e das Práticas Contábeis

1.1 Base de Elaboração

As Demonstrações Contábeis da ACMD foram elaboradas em estrita observância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964; do Decreto-Lei nº 200/1967; do Decreto nº 93.872/1986; da Lei nº 10.180/2001; e da Lei Complementar nº 101/2000 e abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP do Conselho Federal de Contabilidade - CFC; e as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP e no Manual Siafi, ambos publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

As Notas Explicativas ora apresentadas são parte integrante das demonstrações contábeis e buscam esclarecer e detalhar as informações, sendo peças fundamentais para uma melhor compreensão e análise das demonstrações contábeis.

1.2 Uso de Estimativas e Julgamentos

Para a elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as NBC TSP do CFC e as orientações contidas no MCASP, é exigido que o Órgão faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e valores reportados a ativos, passivos, receitas e despesas.

As principais estimativas e premissas estão relacionadas a seguir:

a) Imobilizado: a partir de 2010 a vida útil econômica dos bens do imobilizado foi definida conforme estabelecido na Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de Bens na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, do Manual Siafi.

b) Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências, apontando as principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos, conforme estabelecido pela Macrofunção 02.03.36 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Manual Siafi.

2 – Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Ministério da Defesa obedecem às opções e premissas do MCASP, conforme a seguir:

2.1 Moeda Funcional e de Apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Órgão atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do Órgão e, também, a sua moeda de apresentação, podendo ocorrer variações dos saldos de algumas contas contábeis, decorrentes da taxa de câmbio vigente, durante a conversão dos valores registrados em moeda estrangeira para a moeda funcional no período.

2.2 Disponibilidades

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3 Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados principalmente com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações financeiras.

2.4 Estoques

Estoques compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, as matérias-primas e o almoxarifado. São mensurados e avaliados com base no valor de aquisição. O método aplicado majoritariamente para a mensuração e a avaliação das saídas dos estoques utilizados pelo Ministério da Defesa é o preço médio ponderado das compras, considerando que são, em sua maioria, bens de almoxarifado, em conformidade com o inciso III, do art. 106, da Lei nº 4.320/1964.

2.5 Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber realizáveis em prazo superior a 12 meses, contados da data das demonstrações financeiras. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos de atualizações e correções monetárias.

2.6 Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do Imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período.

Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia (SPU). O SPIUnet está integrado ao Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

2.7 Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

2.8 Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação, Amortização e Exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas Autarquias e Fundações têm como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, a Lei nº 10.180/2001, as NBC TSP e o MCASP. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual Siafi, Macrofunção 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações, disponível no sítio da STN, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

a) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, das Autarquias e das Fundações públicas federais deverão ser reavaliados:

- (i) Aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- (ii) Aqueles em que houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; e
- (iii) Caso seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento.

Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e as características específicas dos imóveis e os preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

b) Redução ao valor recuperável

O Ministério da Defesa segue a metodologia para reavaliação e redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor dos ativos conforme as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e do Manual Siafi, Macrofunção 02.03.35 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável.

c) Depreciação, Amortização e Exaustão

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado ou do intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo desses encargos, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes, exceto para os bens imóveis objeto da Portaria Conjunta STN/SPU nº 703, de 10 de dezembro de 2014, que são cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) e seguem critérios específicos tratados no tópico seguinte. Como regra geral, a depreciação deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Entretanto, conforme item 6.10 da Macrofunção 020330, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês são relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

d) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de

bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2.9 Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; fornecedores e contas a pagar; e demais obrigações a curto prazo. Os Passivos de Curto prazo são aqueles exigíveis em até 12 meses da data das demonstrações financeiras

3 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item “Caixa e Equivalente de Caixa” compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. O subgrupo apresentou um aumento de 27,16%, quando comparado aos saldos apurados no exercício anterior, com a seguinte distribuição por Unidade Gestora:

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa - Por Unidade Gestora R\$ milhares

Unidade Gestora	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Hospital das Forças Armadas	39.053	32.234	21,16	37,77
Fundo do Ministério da Defesa	24.111	23.677	1,83	23,32
Fundo do Serviço Militar	12.591	12.255	2,75	12,18
Departamento de Planejamento Orçamento e Finanças	9.838	1.832	436,89	9,52
Departamento de Administração Interna	7.794	7.297	6,81	7,54
Departamento do Programa Calha Norte	5.296	325	1.530,36	5,12
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	2.622	2.070	26,66	2,54
Escola Superior de Guerra	1.106	481	130,06	1,07
Centro Gestor Operac. Sistema de Proteção da Amazônia	979	1.138	-13,91	0,95
Total	103.389	81.307	27,16	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

Na distribuição entre as unidades gestoras, o Hospital das Forças Armadas - HFA apresentou o maior saldo no trimestre (37,77%). Verificou-se variação positiva no Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças -DEORF, que é a Setorial de Programação Financeira do Ministério da Defesa, na comparação entre dezembro de 2021 e dezembro de 2020 (436,89%). A composição desse item é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 - Caixa e Equivalente de Caixa - Composição R\$ milhares

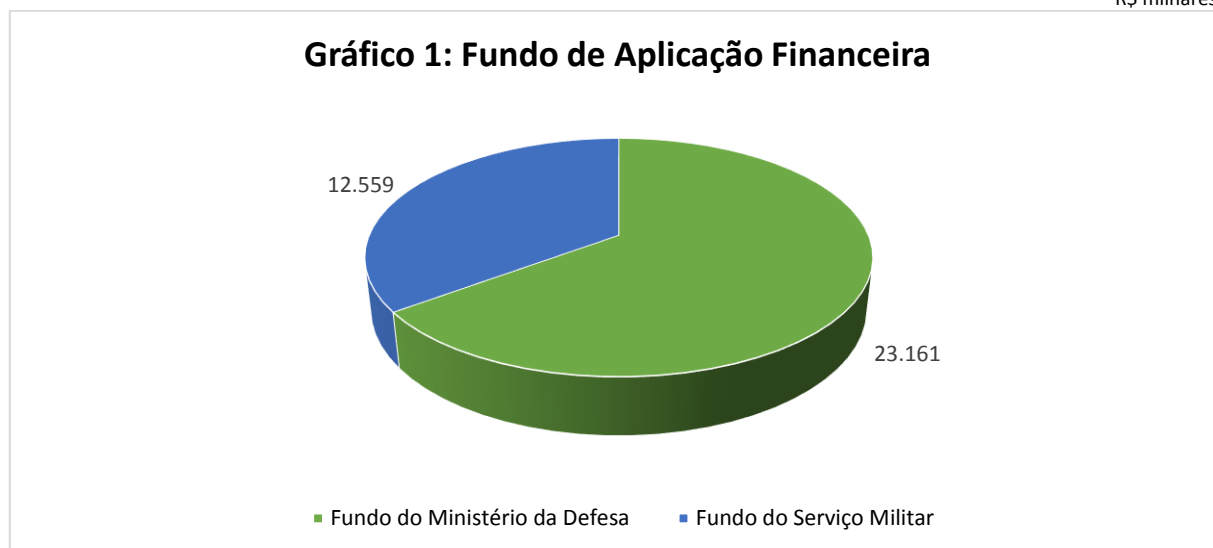
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – OFSS	47.066	25.083	87,64	45,52
Fundo de Aplicação Financeira	35.720	36.963	-3,36	34,55
Limite de Saque com Vinc. Pagamento - Ordem Pagto - OFSS	17.966	17.177	4,59	17,38
Bancos Conta Movimento - Bancos Oficiais - Exterior	2.389	1.165	105,03	2,31
Bancos Conta Movimento - Bancos Locais - Exterior	234	905	-74,17	0,23
Demais Contas – Caixa Econômica Federal	15	14	5,48	0,01
Total	103.389	81.307	27,16	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

O item “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento - OFSS” representa os valores dos equivalentes de caixa (Limite de Saque da Conta Única) aguardando a autorização do pagamento e posterior da emissão da ordem bancária, para atender a despesas com vinculação de pagamentos de órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS; e representou, no período, 45,52% do Subgrupo. Os valores contidos nesse item serão utilizados para fazerem face aos pagamentos nos primeiros dias do exercício seguinte ou serão considerados como antecipação de repasses decorrentes da Lei Orçamentária Anual – LOA.

Quanto ao item “Fundo de Aplicação Financeira”, que representa o valor das aplicações financeiras em fundos de aplicação e seus rendimentos (juros e atualização) posteriores, sua distribuição pode ser assim demonstrada:

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

4 - Créditos e Valores a Curto Prazo

O item “Créditos e Valores” representam os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, transferências, adiantamentos, empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações financeira. A Tabela 3 demonstra a composição do subgrupo “Créditos e Valores a Curto Prazo” por Unidade Gestora.

Tabela 3- Créditos e Valores a Curto Prazo por Unidade Gestora

R\$ milhares

Unidade Gestora	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Hospital das Forças Armadas	44.090	37.246	18,38	55,65
Centro Gestor Operac. Sistema de Proteção da Amazônia	27.039	21.301	26,94	34,13
Departamento de Administração Interna	7.565	7.114	6,34	9,55
Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças	529	529	0,00	0,67
Departamento do Programa Calha Norte	8	8	0,00	0,01
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	0	312	-100,00	0,00
Total	79.231	66.510	19,13	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

As Unidades Gestoras HFA e CENSIPAM apresentaram os saldos mais significativos (55,65% e 34,13%, respectivamente).

A Tabela 4 demonstra a composição dos valores do subgrupo.

Tabela 4 – Créditos e Valores a Curto Prazo – Composição R\$ milhares

Título	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	55.015	50.311	9,35	69,44
Clientes	28.355	16.199	75,04	35,79
Ajustes de Perdas de Créditos a Curto Prazo	-4.139	-	-	-5,22
Total	79.231	66.510	19,13	100,00

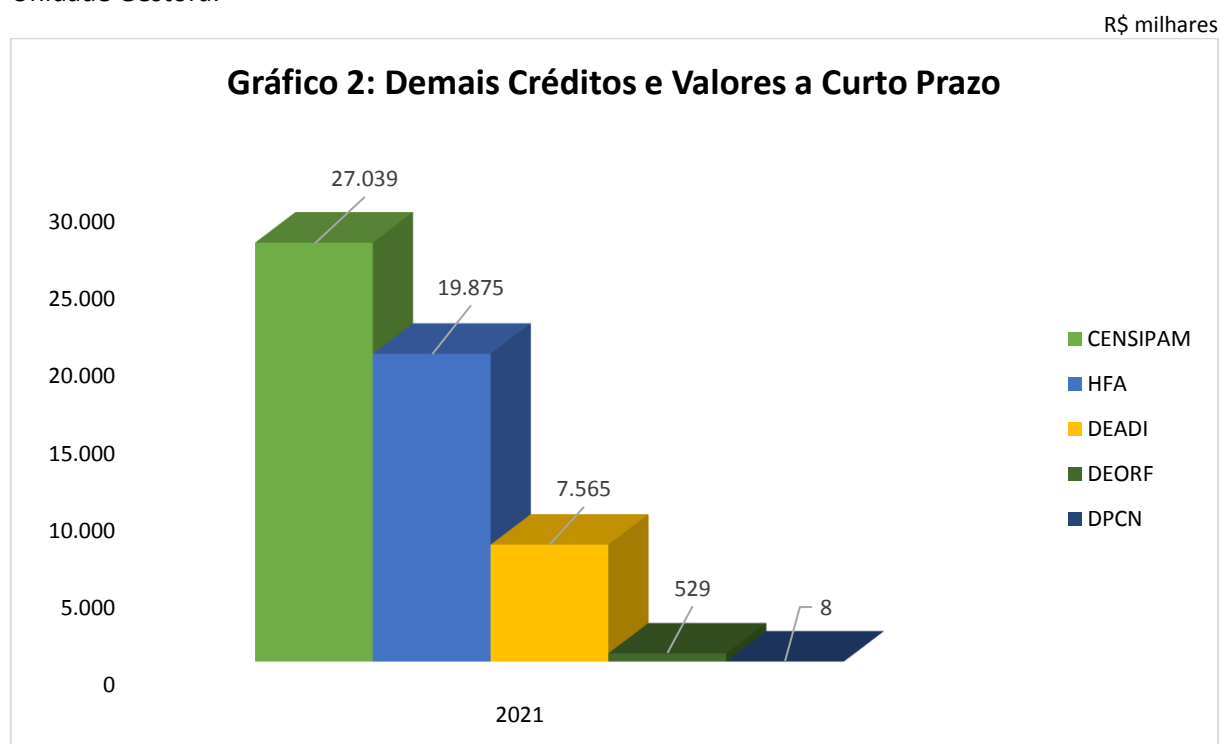
Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

Os haveres decorrentes de “Clientes” (curto prazo) estão integralmente registrados no âmbito do Hospital das Forças Armadas. Desse montante, o percentual de 83,23% se refere a prestação de serviços hospitalares a receber dos Comandos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

Os “Ajustes de Perdas de Créditos a Curto Prazo” foram constituídos pelo HFA para perdas de créditos de liquidação duvidosa de clientes de curto prazo e se referem aos clientes “Diversas Pessoas Físicas – Débitos a Negociar” (58,27%) e “Secretaria de Saúde do Distrito Federal” (41,73%).

O item “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” representa 69,44% do subgrupo “Créditos e Valores a Curto Prazo”.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição do título “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo” por Unidade Gestora:

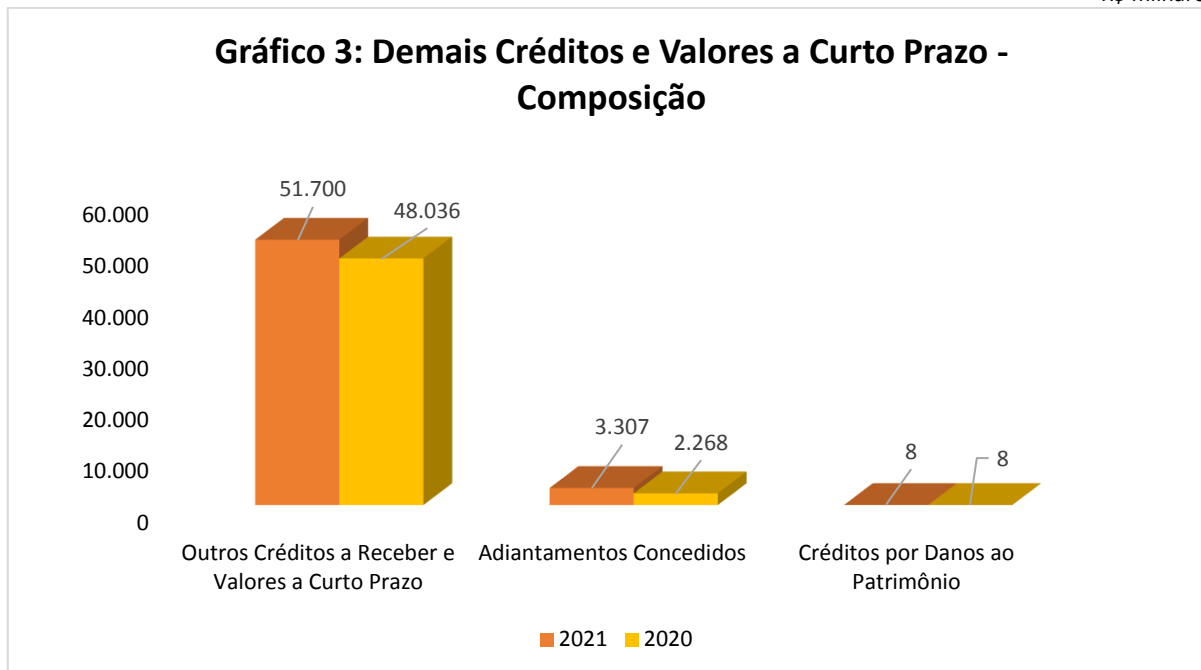


Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

As unidades Gestoras CENSIPAM, HFA e DEADI apresentaram os saldos mais significativos (49,15%, 36,13% e 13,75%, respectivamente).

O Gráfico 3, a seguir, detalha a composição do subgrupo “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 10/2/2022.

Ainda em relação ao subgrupo “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”, o item “Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo” apresentou o saldo mais expressivo, ou seja, 93,97% do total.

A Tabela 5, a seguir, detalha a composição do item “Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo”.

Tabela 5 - Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo – Composição

	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Adiantamentos – Termo de Execução Descentralizada	35.058	28.855	21,50	67,81
Créditos a Rec. por Cessão de Áreas Públicas	12.645	13.115	-3,58	24,46
Créditos Parcelados	3.198	-	-	6,19
Demais	799	6.066	-86,83	1,55
Total	51.700	48.036	7,63	100,00

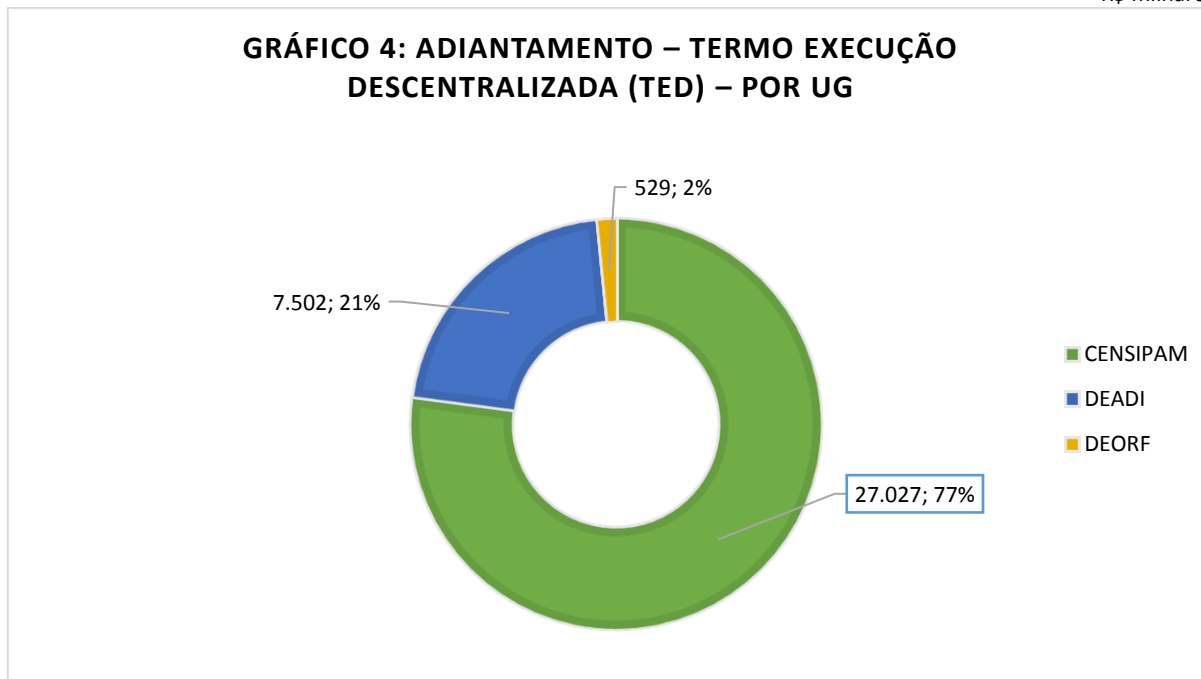
Fonte: Siafi, em 10/2/2022.

O item “Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada” concentra 67,81% do total do subgrupo e se refere à apropriação de ativo pela unidade gestora descentralizadora de recursos na rotina do Termo de Execução Descentralizada (TED).

Os “Créditos a Receber por Cessão de Áreas Públicas” estão registrados integralmente no Hospital das Forças Armadas e representam 24,46% do total do item. Esse montante se refere a valores de cessão de área pública devidos pela Fundação Universitária de Cardiologia ao HFA.

O Gráfico 4 demonstra a distribuição do “Adiantamento – Termo de Execução Descentralizada” por unidade gestora. Consta-se que o CENSIPAM (R\$ 27,02 milhões) e o DEADI (R\$ 7,50 milhões) têm os maiores saldos.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

5 – Estoques

O Subgrupo “Estoques” compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. A Tabela 6 apresenta a composição do subgrupo “Estoques” por Unidade Gestora:

A Tabela 6 apresenta a composição por Unidade Gestora:

Tabela 6 - Estoques por Unidade Gestora

Unidade Gestora	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Hospital das Forças Armadas	18.346	21.819	-15,92	75,16
Escola Superior de Guerra	1.660	568	192,31	6,80
Centro Regional de Manaus	1.377	872	58,01	5,64
Departamento de Administração Interna	1.369	2.016	-32,09	5,61
Centro Gestor Operac. Sistema de Proteção da Amazônia	593	628	-5,55	2,43
Centro Regional de Porto Velho	562	567	-0,85	2,30
Centro Regional de Belém	496	562	-11,66	2,03
Demais Unidades Gestoras	7	1	528,58	0,03
Total	24.410	27.031	-9,70	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

Em 2021, Subgrupo “Estoques” apresentou saldo no montante de R\$ 24,41 milhões. Os valores registrados como estoques na ACMD compreendem, principalmente, os itens “Material de Consumo e “Estoque para Distribuição”.

A Escola Superior de Guerra – ESG apresentou a variação positiva mais expressiva (192,31%), representado, principalmente, pela incorporação de “Material de Tecnologia da Informação”. O HFA teve o maior valor registrado, correspondendo a 75,16% do total.

A Tabela 7 apresenta o detalhamento do subgrupo “Estoques”.

Tabela 7 - Estoques - Composição

	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Materiais de Consumo	26.573	26.971	-1,48	108,86
Estoques para Distribuição	335	51	560,74	1,37
Demais	14	9	54,17	0,06
Subtotal	26.923	27.031	-0,40	110,30
*Ajuste de Perdas em Estoques	-2.513	-	-	-10,30
Total	24.410	27.031	-9,70	100,00

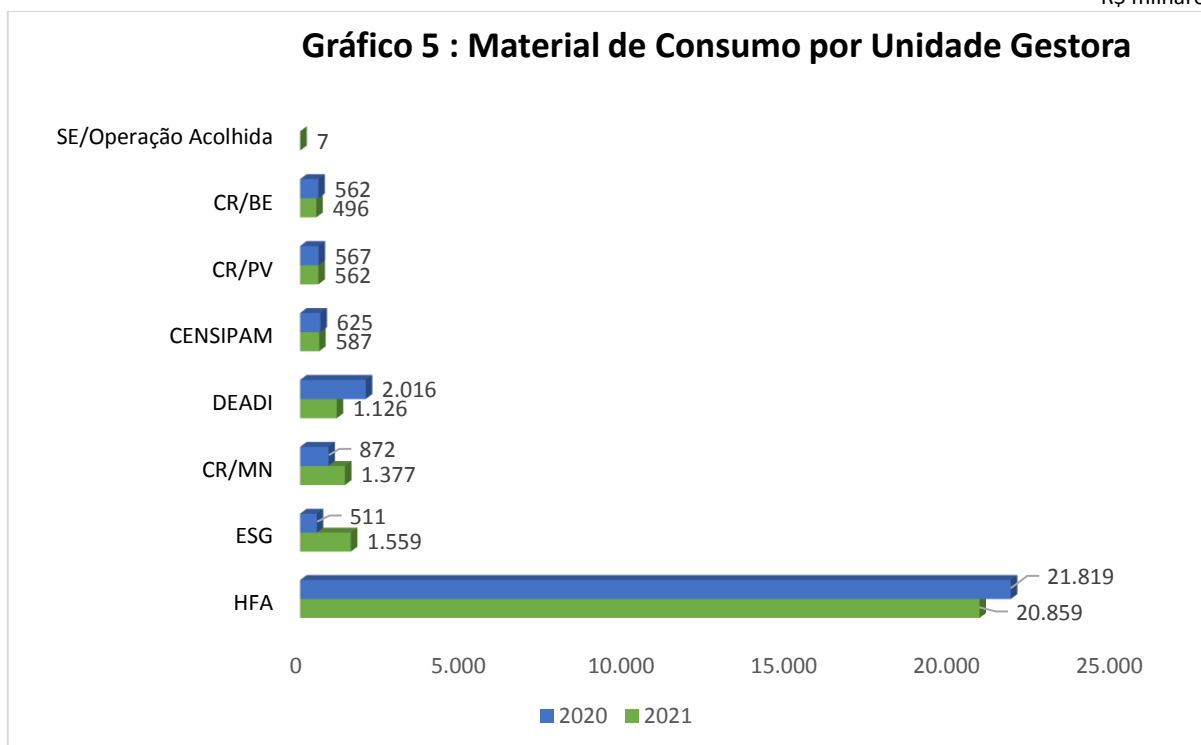
Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

O item “Ajuste de Perdas em Estoques” foi integralmente registrado no HFA e se refere a perdas em estoque de material hospitalar com prazo de validade vencido.

O saldo mais expressivo do subgrupo é o de “Materiais de Consumo”, com o montante de R\$ 26,57 milhões, e representa o valor dos bens de consumo adquiridos e ainda estocados em almoxarifado para utilização própria no curso das atividades desenvolvidas.

O HFA é a unidade gestora com a maior representatividade no item “Materiais de Consumo” (78,50%) que se refere, principalmente, a materiais hospitalar, farmacológico e de laboratório utilizados em suas atividades precípuas. O Gráfico 5 compara a distribuição do item por unidade gestora nos exercícios de 2021 e 2020.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

6 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O “Ativo Realizável a Longo Prazo”, que compreende os bens, direitos e despesas (VPD) antecipadas, realizáveis no longo prazo, está distribuído pelas Unidades Gestoras conforme Tabela 8.

Tabela 8 - Ativo Realizável a Longo Prazo por Unidade Gestora

Unidade Gestora	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Departamento do Programa Calha Norte	152.063	156.484	-2,83	96,18
Hospital das Forças Armadas	6.029	14.205	-57,56	3,81
Departamento de Administração Interna	16	16	0,00	0,01
Total	158.108	170.705	-7,38	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

Esse Grupo, cujos saldos encontram-se em sua totalidade no subgrupo “Créditos a Longo Prazo”, apresentou variação negativa de 7,38% em relação ao mesmo período em 2020, tendo o HFA a maior a variação negativa (57,56%). O Departamento do Programa Calha Norte (DPCN) teve o saldo mais expressivo do Grupo (96,18%).

A composição do subgrupo “Créditos a Longo Prazo” é detalhada na Tabela 9.

Tabela 9 - Créditos a Longo Prazo – Composição

	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	171.047	170.010	0,61	108,18
Clientes	560	695	-19,38	0,35
Subtotal	171.607	170.705	0,53	108,54
Ajuste de Perda de Demais Créditos e Valores	-13.499	-	-	-8,54
Total	158.108	170.705	-7,38	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

O item “Clientes” está integralmente registrado no HFA, sendo que, do total, as “Diversas Pessoas Físicas – Débitos Parcelados” e o “Desconto em Folha de Pagamento – Pessoas Físicas” correspondem a 71,82% e 28,18%, respectivamente.

O título “Demais Créditos e Valores a Longo Prazo” registrou saldo no montante de R\$ 171,05 milhões. A Tabela 10 detalha sua composição.

Tabela 10 - Demais Créditos a Longo Prazo – Composição

	R\$ milhares		
	2021	2020	AH (%)
Crédito por Dano ao Patrimônio – Decisão TCU	149.597	143.324	4,38
Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo	21.433	26.671	-19,64
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	16	16	0,00
Subtotal	171.047	170.010	0,61
Ajuste de Perda de Demais Créditos e Valores	-13.499	-	-
Total	157.548	170.010	-7,33

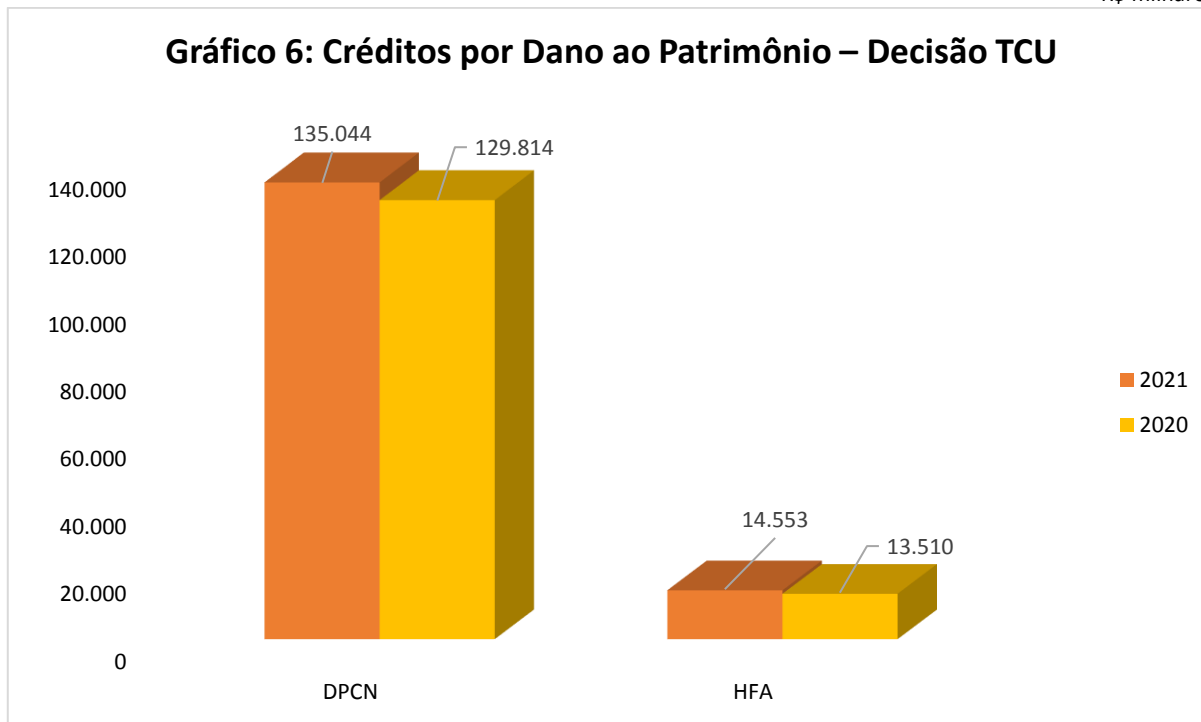
Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

O item “Ajustes de Perdas de Demais Créditos e Valores” está integralmente registrado no HFA e se refere à ajuste de perdas de créditos apurados em Tomada de Contas Especial.

O item “Crédito por Dano ao Patrimônio – Decisão TCU”, que representa os valores decorrentes danos ao erário, gerados pela falta ou irregularidades no processo de prestação de contas por recursos descentralizados a título de transferências voluntárias, apurados por meio de Tomadas de Contas Especial – TCE, a partir de julgamentos do Tribunal de Contas da União – TCU, que apresentou o saldo mais expressivo do subgrupo “Demais Créditos a Longo Prazo”, no montante de R\$ 149,59 milhões.

O Gráfico 6 demonstra a alocação do item por Unidade Gestora.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

Quanto aos “Créditos por Dano ao Patrimônio – Decisão TCU”, o DPCN apresentou o maior saldo, no montante de R\$ 135,04milhões (90,27% do total) e o HFA teve variação de 7,72%% em relação a dezembro de 2020.

Ainda em relação ao título “Demais Créditos a Longo Prazo” (Tabela 9), observou-se uma variação negativa (19,64%) no item “Outros Créditos a Receber a Longo Prazo”. A Tabela 11 apresenta a composição do item.

Tabela 11 - Outros Créditos a Receber e Valores a Longo Prazo

R\$ milhares

	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Créditos a Rec. Decorrentes de Infrações a Longo Prazo	17.019	26.671	-36,19	79,40
Créditos Parcelados	4.414	-	-	20,60
Total	21.433	26.671	-19,64	100,00

Fonte: Siafi, em 2/2/2022.

O item “Créditos a Receber Decorrentes de Infrações – Longo Prazo” apresentou o maior saldo (79,40%). Menciona-se que a variação negativa no item ocorreu devido a equívoco em valores lançados pelo DPCN a título de “Créditos a Receber Decorrentes de Infrações – Longo Prazo” (Tabela 10), realizados em dezembro de 2020, para atualização monetária anual. Os valores lançados indevidamente em dezembro de 2020 foram revistos e estornados para as correções pertinentes em janeiro de 2021.

Quanto aos “Créditos Parcelados”, o montante de R\$ 4,41 milhões foi integralmente registrado no HFA, e se referem a créditos parcelados devidos pela Fundação Universitária de Cardiologia.

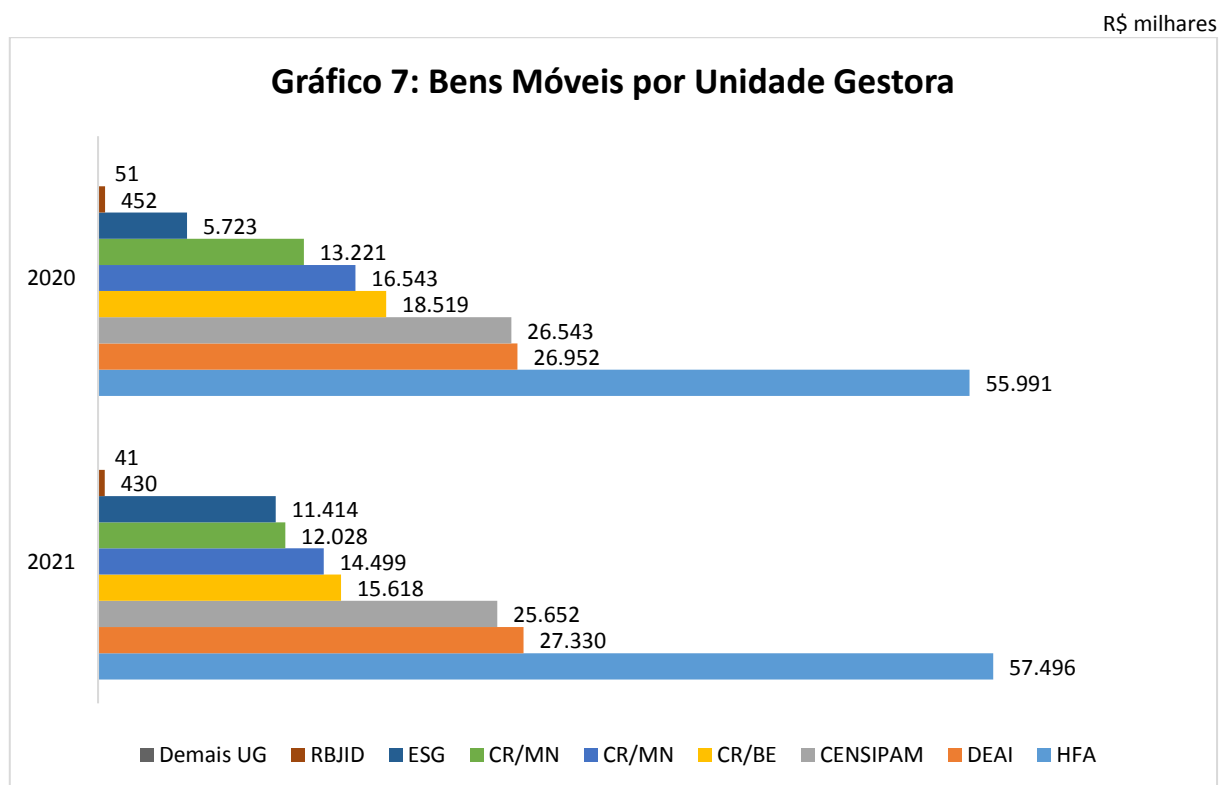
7– Imobilizado

O Ativo Imobilizado é o item tangível que é mantido para o uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, inclusive os decorrentes de operações que transfiram para a entidade os benefícios, riscos e controle desses bens, cuja utilização se dará por mais de um período (exercício), sendo classificado em bens móveis e imóveis.

a-) Bens Móveis

Compreende os bens que têm existência material e que podem ser transportados por movimento próprio ou removidos sem alteração da substância ou da destinação econômico-social. São exemplos de bens móveis as máquinas, aparelhos, equipamentos, ferramentas, bens de informática (equipamentos de processamento de dados e de tecnologia da informação), móveis e utensílios, materiais culturais, educacionais e de comunicação, veículos, bens móveis em andamento, dentre outros.

Ao final do exercício de 2021, o item “Bens Móveis” totalizava o valor líquido de R\$ 164, 50 milhões. O Gráfico 7 apresenta sua segregação por Unidade Gestora.



Fonte: Siafi, em 3/2/2022.
Valor Contábil Líquido.

O item “Bens Móveis” apresentou variação positiva de 0,31%, sendo que Escola Superior de Guerra - ESG é a unidade gestora com variação positiva mais expressiva (99,44%). O HFA, o DEADI e o CENSIPAM têm os maiores valores registrados, correspondendo a 34,95%, 16,61% e 15,59% do total, respectivamente. A Tabela 12 apresenta a composição dos Bens Móveis.

Tabela 12 - Ativo Imobilizado – Bens Móveis: Composição

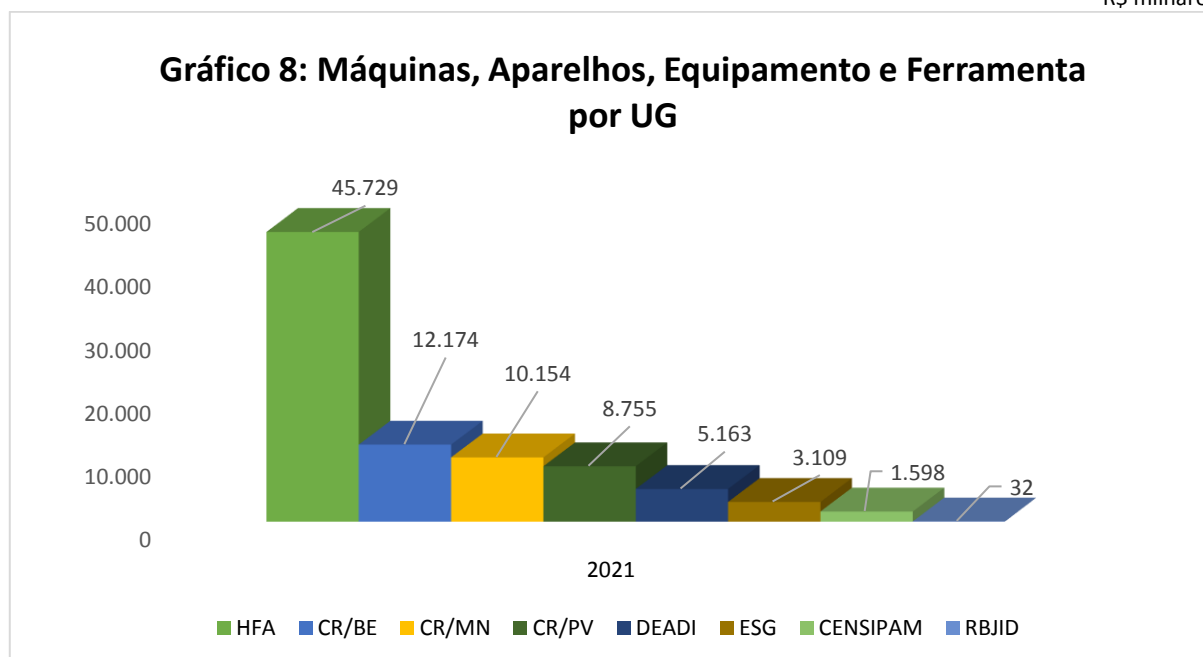
R\$ milhares

Bens Móveis	2021			2020			AH (%)	AV (%)
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido		
Máq., Aparelhos, Equip. e Ferramenta	204.280	-117.565	86.715	198.775	-107.177	91.598	-5,33	52,71
Bens de Informática	86.859	-58.645	28.213	80.053	-55.813	24.240	16,39	17,15
Móveis e Utensílios	37.834	-21.578	16.256	36.350	-19.739	16.611	-2,14	9,88
Bens Móveis em Andamento	19.645	-	19.645	19.645	-	19.645	0,00	11,94
Veículos	10.515	-3.667	6.849	8.678	-3.324	5.355	27,90	4,16
Mater Cultural, Educ. e de Comunic.	6.591	-3.064	3.527	6.006	-2.749	3.257	8,28	2,14
Demais Bens Móveis	4.158	-1.073	3.085	3.151	-1.003	2.148	43,59	1,88
Armamentos	164	-55	109	145	-75	70	54,79	0,07
Bens Móveis em Almoarifado	110	-	110	1.070	-	1.070	-89,76	0,07
Total	370.156	-205.647	164.508	353.875	-189.880	163.995	0,31	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

O item “Máquinas, Aparelhos, Equipamento e Ferramenta” compreende o valor da aquisição ou incorporação de máquinas, aparelhos, ferramentas, equipamentos e acessórios. Verifica-se que esse item detém 52,71% do montante registrado no subgrupo “Bens Móveis”. O Gráfico 8 demonstra a distribuição do item por Unidade Gestora.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

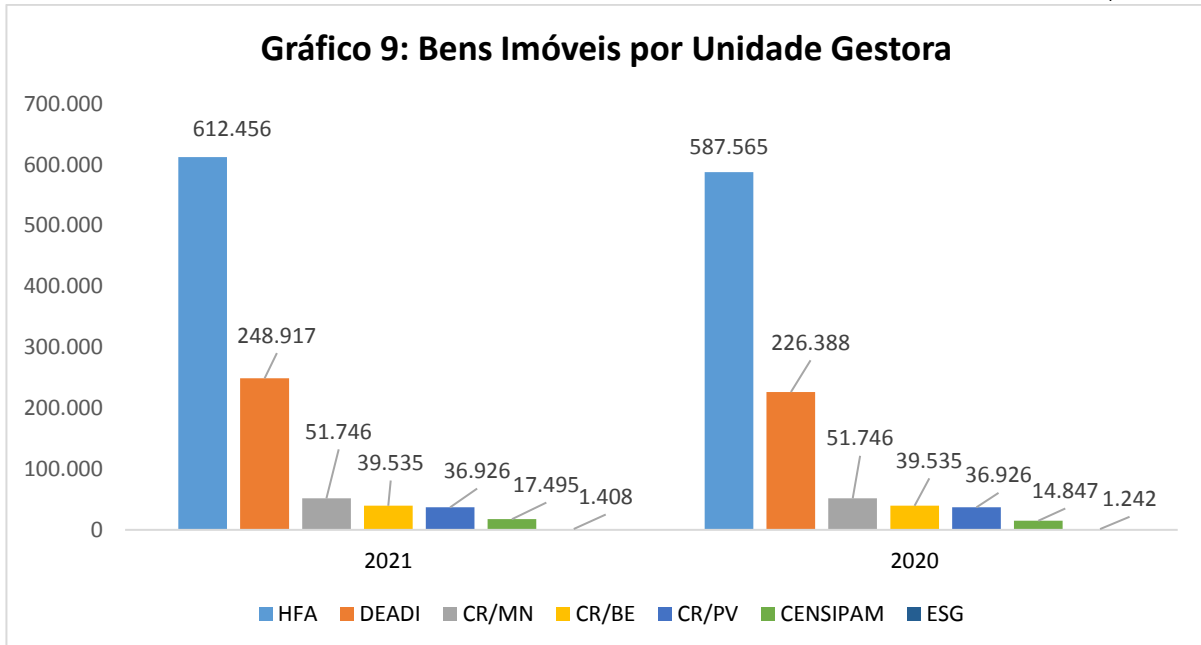
Valor Contábil Líquido.

b-) Bens Imóveis

Compreende os bens vinculados ao terreno (solo) que não podem ser retirados sem destruição ou danos. São exemplos deste tipo de bem os imóveis residenciais, comerciais, edifícios, terrenos, aeroportos, pontes, viadutos, obras em andamento, hospitais, dentre outros.

Em 31/12/2021, o item “Bens Imóveis” totalizava R\$ 1,01 bilhão e estavam distribuídos conforme detalhado na Gráfico 9.

R\$ milhares



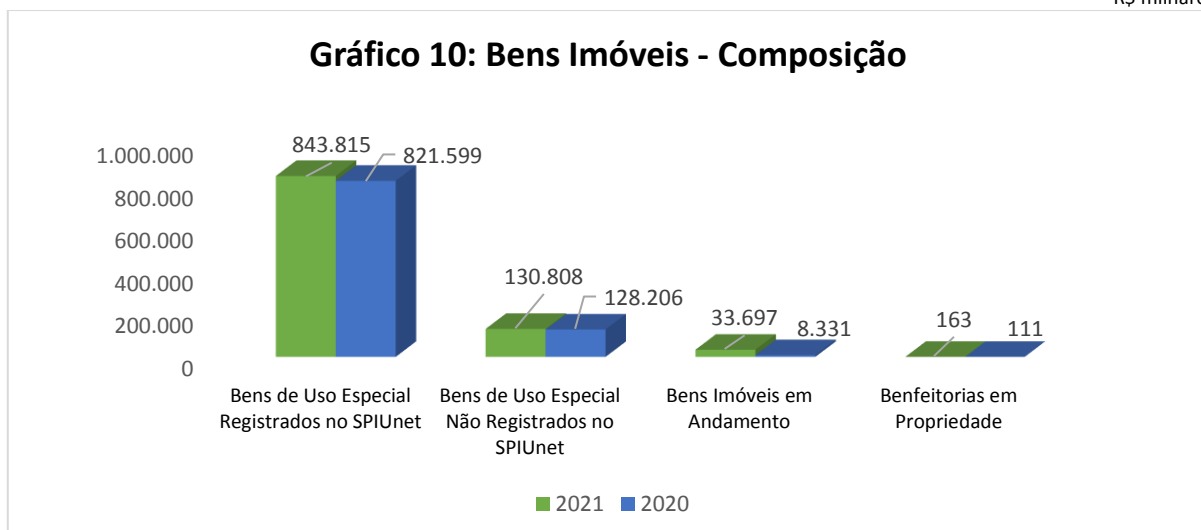
Fonte: Siafi, em 3/2/2022.
Valor Contábil Líquido.

O HFA é unidade gestora que apresenta maior valor registrado no item de “Bens Imóveis” (60,73%) seguido do DEADI (24,68%).

Os “Bens Imóveis” classificam-se em “Bens de Uso Especial”; “Bens Imóveis em Andamento”; e “Benfeitorias em Propriedade de Terceiros”.

O Gráfico 10 demonstra a composição do item “Bens Imóveis”.

R\$ milhares

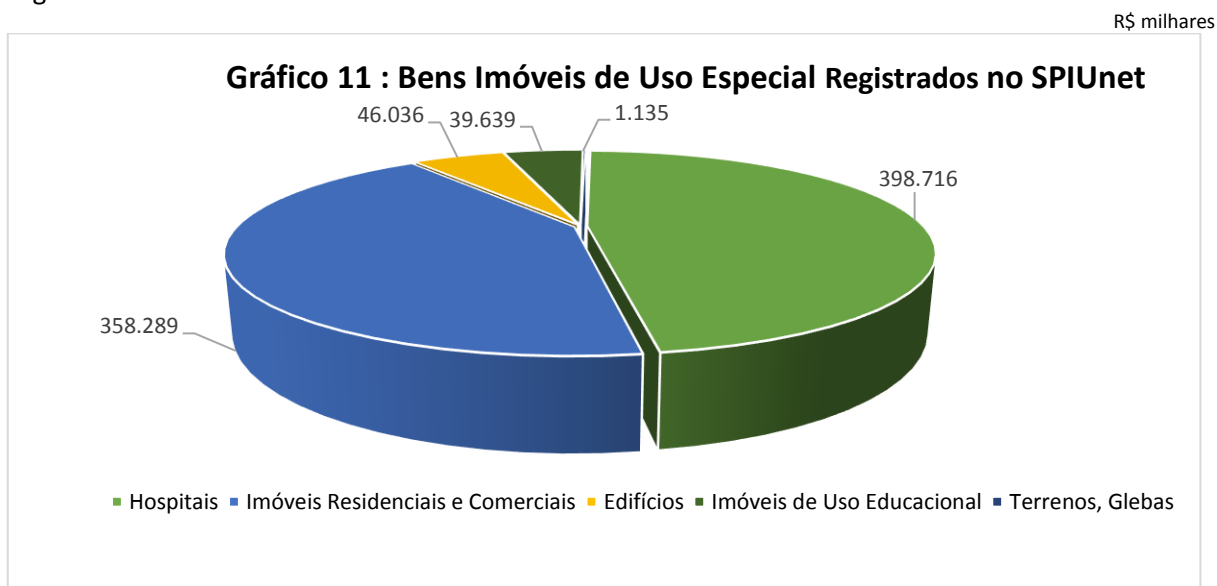


Fonte: Siafi, em 3/2/2022.
Valor Contábil Líquido.

Do valor registrado no item “Obras em Andamento”, o HFA apresenta 74,40% do total, ou seja, R\$ 25,01 milhões e se refere às obras de adequação do reservatório de água, instalação de energia fotovoltaica e modernização das subestações elétricas.

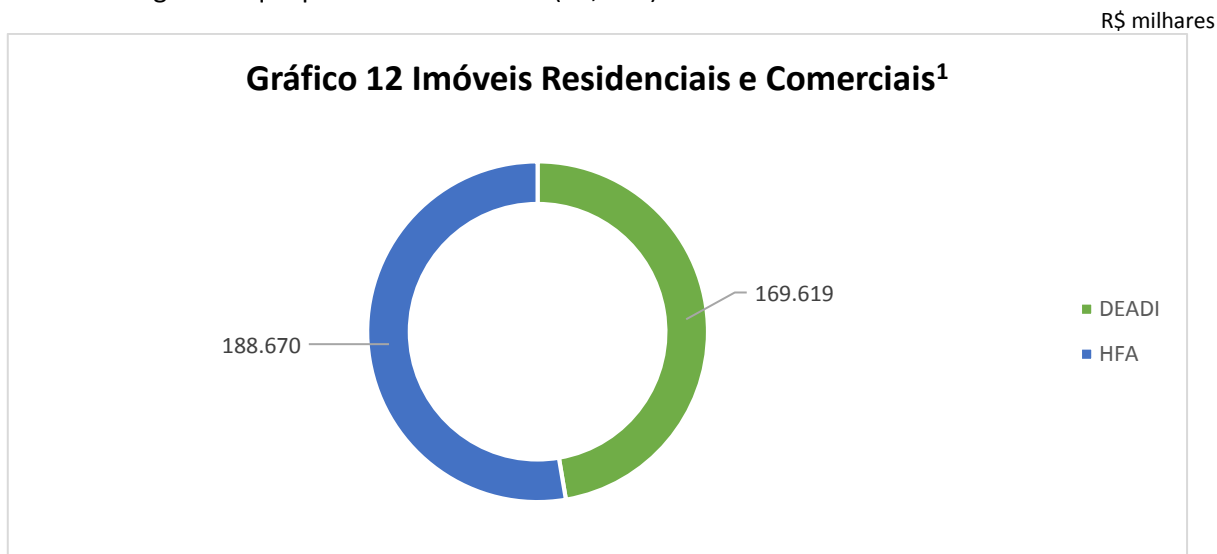
Os “Bens de Uso Especial”, tais como edifícios ou terrenos destinados a serviço ou estabelecimento da administração pública, representam 96,64% do total do item. Esses bens são segregados conforme sua forma de registro. Os maiores valores são os dos “Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet”, ferramenta de apoio à administração dos imóveis de uso especial da União. Esses bens representam 76,58% do total dos bens imóveis.

O Gráfico 11 apresenta o detalhamento dos “Bens de Uso Especial”, considerando os registrados no SPIUnet.



Fonte: Siafi, em 3/2/2022.
Valor Contábil Líquido.

No grupo que compõem os “Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet”, os saldos mais relevantes são os relativos aos itens “Hospitais” e “Imóveis Residenciais e Comerciais”, que representam, no período, o equivalente a 47,25% e 46,46% do total, respectivamente. O item relativo a “Hospitais” refere-se aos prédios onde o HFA funciona. Conforme demonstrado no Gráfico 12, o HFA é a unidade gestora que possui o maior saldo (52,66%).

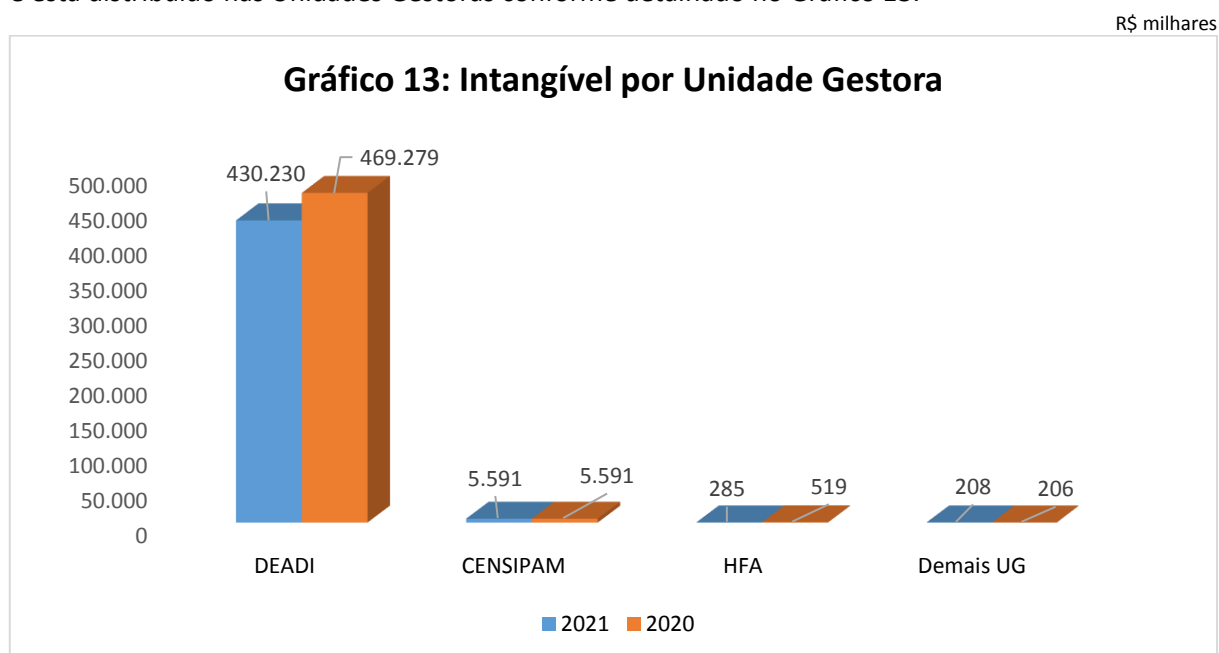


Fonte: Siafi, em 3/2/2022.
Valor Contábil Líquido.¹Bens de Uso Especial Registrado no SPIUnet

8 – Intangível

Trata-se de um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, tais como *softwares* e marcas e patentes.

Ao final do exercício de 2021, o Ativo Intangível totalizava o valor líquido de R\$ 436,31 milhões e está distribuído nas Unidades Gestoras conforme detalhado no Gráfico 13.



Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

Verifica-se que o maior saldo está registrado no DEADI (98,61%). A composição por itens patrimoniais é apresentada na Tabela 13.

Tabela 13 - Intangível – Composição

	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Indefinida	419.527	459.048	-8,61	96,15
Software com Vida Útil Indefinida	12.843	12.981	-1,06	2,94
Software com Vida Útil Definida	3.945	3.568	10,56	0,90
Valor Contábil Líquido	436.315	475.596	-8,26	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

No Intangível, destaca-se o título “Marcas, Direitos, Patentes – Vida Útil Indefinida”, que representa cerca de 96,15% do total do Grupo, ou seja, aproximadamente R\$ 419,5 milhões, montante proveniente da apropriação do contrato de uso da banda militar X do *Sistema SGDC – Satélite Geoestacionário de Defesa e de Comunicações Estratégicas*, e está integralmente registrado no DEADI.

9 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar – Curto Prazo

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações e benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, tais como aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, com vencimento no curto prazo.

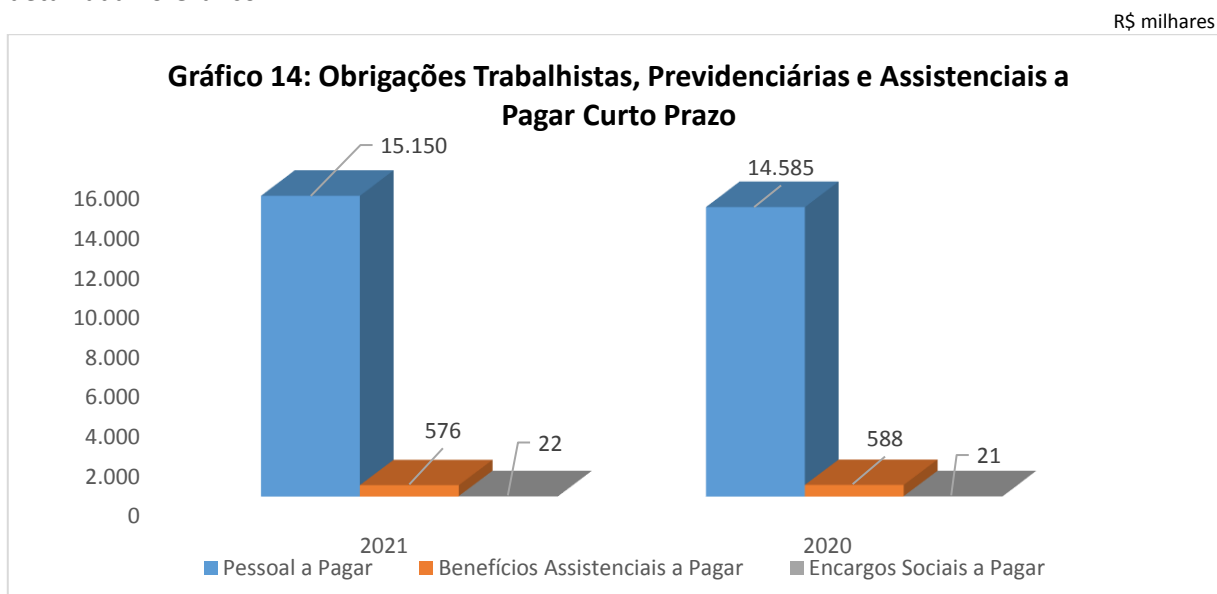
A Tabela 14 apresenta o detalhamento do subgrupo “Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar” por Unidade Gestora.

Tabela 14 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar por UG

Órgão	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Hospital das Forças Armadas	9.447	9.116	3,64	59,99
Departamento de Administração Interna	6.261	5.851	7,00	39,76
Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças	39	228	-82,71	0,25
Total	15.748	15.195	3,64	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

O saldo mais significativo encontra-se no HFA (59,99%). A composição do item encontra-se detalhada no Gráfico 14.



Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

O item “Pessoal a Pagar” concentra quase a totalidade do saldo do grupo (96,21%) e teve variação positiva de 3,87% no período. Registre-se que tais obrigações são referentes, na parte mais significativa, à apropriação da Folha de Pagamento do mês de dezembro de 2021 e foram pagas em janeiro de 2022.

10 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar.

A Tabela 15 apresenta o subgrupo “Fornecedores e Contas a Pagar” detalhada por Órgão.

Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar por Unidade Gestora

Unidade Gestora	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Hospital das Forças Armadas	6.648	335	1.886,72	93,80
Escola Superior de Guerra	218	218	-0,14	3,07
Departamento de Administração Interna	171	104	64,61	2,42
Centro Gestor Operac. Sistema de Proteção da Amazônia	51	51	0,00	0,72
Total	7.087	707	902,09	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

Em 31/12/2021, o HFA apresentou um saldo de R\$ 6,65 milhões, representando 93,80% do total do Subgrupo.

O saldo de “Fornecedores e Contas a Pagar” encontra-se totalmente alocado no curto prazo, sendo que o item “Contas a Pagar Credores Nacionais” concentra 99,00% do Subgrupo.

Na Tabela 16, apresenta-se o subgrupo “Fornecedores e Contas a Pagar” detalhado por fornecedores e contratantes.

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Fornecedor e Contratante R\$ milhares

FORNECEDOR	CONTRATANTE	2021	AV (%)
Tecnicall Engenharia LTDA	Hospital das Forças Armadas	991	13,98
Real JG Facilities EIRELI	Hospital das Forças Armadas	967	13,64
L L Servicos de Instalações LTDA	Hospital das Forças Armadas	940	13,26
Cook Empreendimentos em Alimentação Coletiva LTDA.	Hospital das Forças Armadas	843	11,89
Mediall Brasil S.A.	Hospital das Forças Armadas	730	10,30
Companhia de Saneamento Ambiental do DF	Hospital das Forças Armadas	426	6,01
Lavanderia Hospitalar Acqua Flash EIRELI	Hospital das Forças Armadas	378	5,34
Demais		1.813	25,58
TOTAL		7.087	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

Os dados da tabela acima demonstram que os sete maiores fornecedores representam 74,42% do total do subgrupo, e se referem a contratos firmados pelo HFA, destinado à manutenção de suas atividades. A seguir são apresentados os resumos das principais transações:

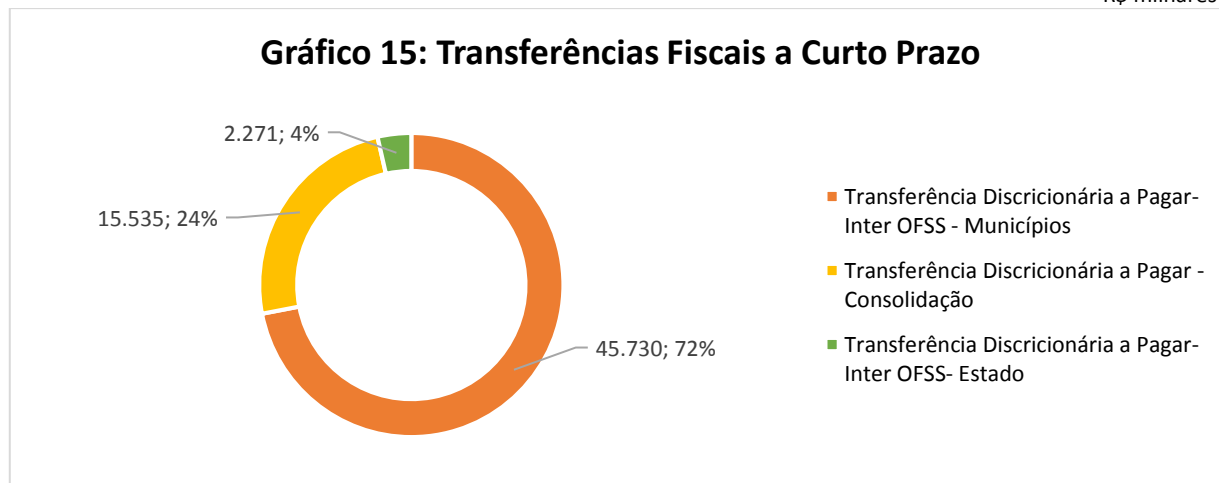
- a) Tecnicall Engenharia LTDA: serviços de manutenção predial;
- b) Real JG Facilities EIRELI: serviços de limpeza e conservação;
- c) L L Servicos de Instalações LTDA: instalação de energia fotovoltaica,
- d) Cook Empreendimentos em Alimentação Coletiva LTDA: fornecimentos de alimentação; e
- e) Mediall Brasil S.A.: serviços médicos hospitalares.

11- Transferências Fiscais a Curto Prazo

O subgrupo “Transferências Fiscais a Curto Prazo” compreende os recursos a serem transferidos entre os entes da Federação, às entidades do setor privado ou referentes aos repasses para execução orçamentária, tais como Convênios, transferências constitucionais ou legais.

Ao final do exercício de 2021, o Subgrupo totalizava o montante de R\$ 63,54 milhões, registrado no DPCN, representado, em sua quase totalidade, por convênios a pagar. O Gráfico 15 apresenta a composição por item.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

12 – Demais Obrigações a Curto Prazo

Abrange as obrigações da entidade junto a terceiros, não inclusas nos subgrupos anteriores, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

A Tabela 17 apresenta o detalhamento do subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” por Unidade Gestora.

Tabela 17 – Demais Obrigações a Curto Prazo por Unidade Gestora R\$ milhares

Unidade Gestora	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Departamento de Administração Interna	135.464	175.883	-22,98	70,26
Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças	50.954	111.227	-54,19	26,43
Centro Gestor Operacional Sistema de Proteção da Amazônia	4.719	3.509	34,48	2,45
Hospital das Forças Armadas	1.619	1.516	6,78	0,84
Outras Unidades Gestoras	36	50.265	-99,93	0,02
Total	192.791	342.399	-43,69	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

O saldo total do subgrupo apresentou variação negativa de 43,69% em relação ao período anterior. A Tabela 18 detalha as “Demais Obrigações a Curto Prazo” por grupo.

Tabela 18 - Demais Obrigações a Curto Prazo - por Grupos R\$ milhares

	2021	2020
Outras Obrigações a Curto Prazo	190.892	340.657
Valores Restituíveis	1.899	1.742
Total	192.791	342.399

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

O item “Outras Obrigações a Curto Prazo” apresentava o saldo mais relevante do Grupo (R\$ 190,90 milhões) em 31/12/2021. Desse montante, 84,74%, ou seja, R\$ 161,75 milhões estava registrado no subitem “Outras Obrigações a Curto Prazo – Intra OFSS”.

Esse item contempla ao registro das “Transferências Financeiras a Comprovar – TED”, que representam os valores decorrentes de transferências financeiras recebidas por meio de Termo de Execução Descentralizada – TED, pendentes de comprovação. A Tabela 19 apresenta a sua segregação por Unidade Gestora.

Tabela 19 - Transferências Financeiras a Comprovar - por Unidade Gestora R\$ milhares

Unidade Gestora	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Departamento de Administração Interna	134.952	175.405	-23,06	83,43
Departamento de Planejamento, Orçamento e Finanças	22.361	94.752	-76,40	13,82
Centro Gestor Operacional Sistema de Proteção da Amazônia	4.440	3.372	31,68	2,74
Total	161.753	273.529	-40,86	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

13 - Obrigações Contratuais a Executar

A Tabela 20 apresenta o detalhamento por unidade gestora das “Obrigações Contratuais a Executar” em 31/12/2021, relacionado a parcelas de contratos que serão executadas em períodos futuros. Verifica-se que o DEADI detém 54,51% do valor do subgrupo e possuía um saldo consolidado de R\$ 437,3 milhões nesse item.

Tabela 20 - Obrigações Contratuais - Por Unidade Gestora

Unidade Gestora	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Departamento de Administração Interna	238.375	211.202	12,87	54,51
Hospital das Forças Armadas	118.061	117.597	0,39	27,00
Secretaria Executiva/Operação Acolhida	44.388	-	-	10,15
Centro Gestor Operac. Sistema de Proteção da Amazônia	23.549	21.874	7,66	5,39
Outas Unidade Gestoras	12.900	19.229	-32,92	2,95
Total	437.273	369.903	18,21	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

A seguir, apresenta-se a Tabela 21, que segrega as “Obrigações Contratuais a Executar” de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais - Composição

Obrigações Contratuais	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Serviço	404.530	345.578	17,06	92,51
Fornecimento de Bens	27.964	19.112	46,32	6,40
Aluguéis	2.506	2.940	-14,78	0,57
Execução de Contrato de Gestão	2.273	2.273	0,00	0,52
Total	437.273	369.903	18,21	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

As “Obrigações Contratuais a Executar” relacionadas com o fornecimento de bens e de serviços representam 98,91% do total das obrigações assumidas pelas Unidades Gestoras componentes da Administração Central do Ministério da Defesa até 31/12/2021.

A Tabela 22 apresenta a seguir a rubrica “Obrigações Contratuais a Executar” detalhada por contratados e Unidades Gestoras contratantes.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais - Por Contratado

CONTRATADOS	CONTRATANTE	R\$ milhares	
		2021	AV (%)
Tecnical Engenharia LTDA.	DEADI	46.686	10,68
Money Turismo EIRELI	DEADI	23.227	5,31
Apolo Agência de Viagens e Turismo LTDA.	DEADI	14.219	3,25
Cook Empreend. em Alimentação Coletiva LTDA.	HFA	12.190	2,79
Mediall Brasil S.A.	HFA	12.048	2,76
CTIS Tecnologia S.A	DEADI	10.368	2,37
Mediall Brasil S.A.	HFA	10.234	2,34
Money Turismo EIRELI	Secretaria Executiva/Operação Acolhida	10.020	2,29
BR500 – Transportes LTDA	Secretaria Executiva/Operação Acolhida	9.949	2,28
Esplanada Serviços Terceirizados EIRELI	DEADI	9.806	2,24
Empresa Brasileira de Telecom. S.A EMBRATEL	CENSIPAM	9.051	2,07
Alfreda Alimentos e Serviços EIRELI	DEADI	8.459	1,93
Demais		261.015	59,69
TOTAL		437.273	100,00

Fonte: Siafi, em 3/2/2022.

Os dados da tabela acima demonstram que os doze maiores contratados representam 40,31% do total do Item.

No âmbito do DEADI, os contratos com as empresas Tecnical Engenharia LTDA., Money Turismo EIRELI e Apolo Agência de Viagens e Turismo LTDA. representam, aproximadamente, 19,24% do total a ser pago em obrigações contratuais.

Em relação aos valores registrados no HFA, destacam-se contratos firmados com a Cook Empreendimentos em Alimentação Coletiva LTDA e a Mediall Brasil S.A., cujos objetos guardam relação com a aquisição de produtos/serviços relacionados, respectivamente, a serviços médicos hospitalares e fornecimento de refeições para pacientes e servidores.

14 – Despesa Orçamentária

A Tabela 23 compara a despesa orçamentária empenhada no âmbito das unidades gestoras que compõem a ACMD até dezembro de 2021, com o mesmo período do ano anterior. Observa-se que houve uma variação positiva de 43,10%, totalizando cerca de R\$ 1,42 bilhão. A variação mais representativa ocorreu no DPCN (99,26%). A distribuição dos valores apresenta o DPCN (60,64%) e o HFA (22,67%) como os mais representativos.

Tabela 23 - Despesa Orçamentária por Unidade Gestora R\$ milhares

Unidade Gestora	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Departamento do Programa Calha Norte	864.273	433.740	99,26	60,64
Hospital das Forças Armadas	323.158	349.570	-7,56	22,67
Departamento de Administração Interna	171.308	158.847	7,84	12,02
Centro Gestor Operac. Sistema de Proteção da Amazônia	23.687	36.814	-35,66	1,66
Secretaria-Executiva/Operação Acolhida	23.336	-	-	1,64
Escola Superior de Guerra	15.695	12.559	24,96	1,10
Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa	3.811	4.453	-14,43	0,27
Total	1.425.267	995.983	43,10	100,00

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

A Tabela 24 apresenta a Despesa Orçamentária segregada por Categoria Econômica e Grupo de Despesa.

Tabela 24 - Despesa Orçamentária por Categoria Econômica e Grupo da Despesa R\$ milhares

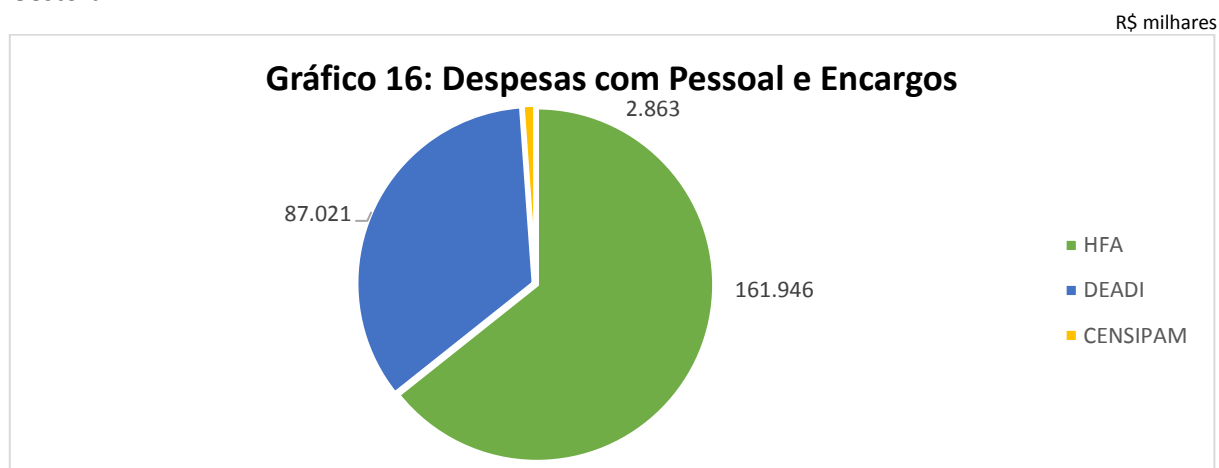
Categoria Econômica	Grupo da Despesa	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Despesas Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	251.830	250.317	0,60	17,67
	Outras Despesas Correntes	271.345	269.072	0,84	19,04
Despesas de Capital	Investimentos	902.091	476.593	89,28	63,29
Total		1.425.267	995.983	43,10	100,00

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

O Grupo de Despesa com maior valor empenhado foi o de “Investimentos” representando 63,29% do total das despesas. Ocorreu também aumento na execução das despesas desse Grupo (43,10%) em relação ao mesmo período em 2020.

15 – Despesas com Pessoal e Encargos

O Gráfico 16 demonstra as Despesas com “Pessoal e Encargos”, segregadas por Unidade Gestora.



Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

Ao final do exercício de 2021, as despesas empenhadas de “Pessoal e Encargos Sociais” tiveram um aumento de 0,60% em relação ao exercício de 2020. Os Elementos de Despesa mais representativos foram “Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil” (61,12%), “Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas” (16,48%), e “Obrigações Patronais” (12,04%, conforme demonstrado na Tabela 25.

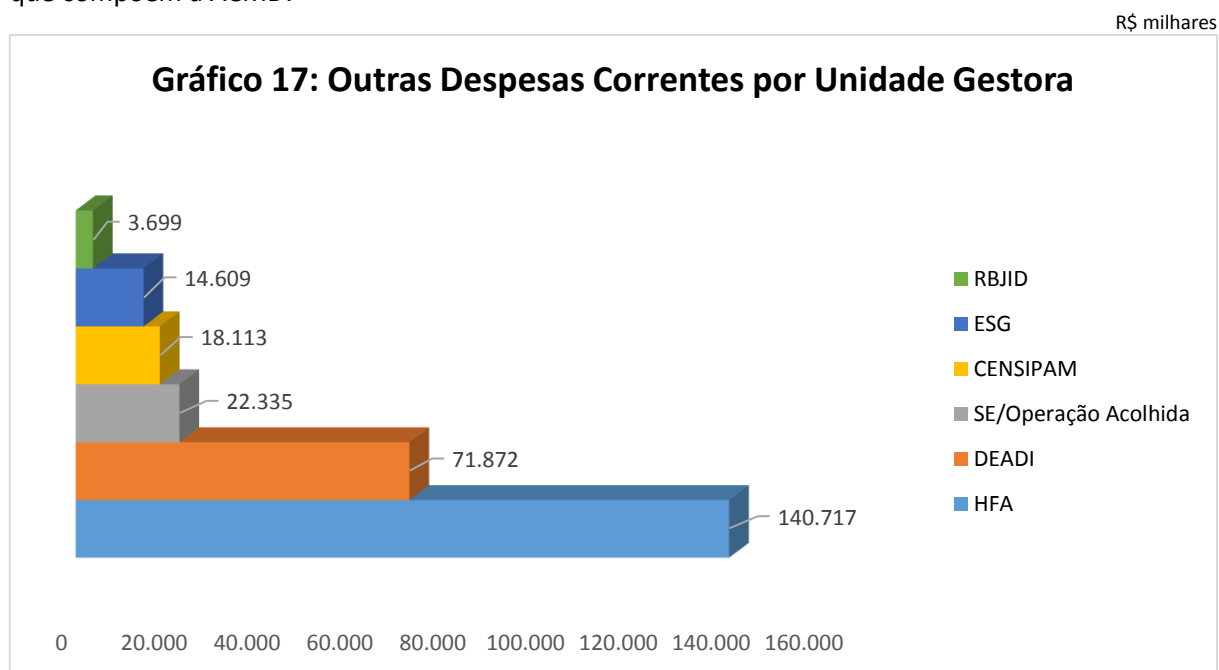
Tabela 25 - Pessoal e Encargos

	R\$ milhares			
	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	153.922	150.907	2,00	61,12
Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reformas	41.508	41.810	-0,72	16,48
Obrigações Patronais	30.315	30.092	0,74	12,04
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Militar	11.995	12.926	-7,20	4,76
Pensões	9.789	9.356	4,63	3,89
Demais	4.300	5.225	-17,70	1,71
Total	251.830	250.317	0,60	100,00

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

16 – Outras Despesas Correntes

Até dezembro de 2021, as despesas empenhadas no Grupo “Outras Despesas Correntes” totalizaram R\$ 271,3 milhões. O Gráfico 17 apresenta essas despesas no âmbito das unidades gestoras que compõem a ACMD.



Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

A Tabela 26 apresenta a composição do Grupo de Despesas “Outras Despesas Correntes”. Esse Grupo apresentou um aumento de 0,84% no comparativo de dezembro de 2021 com dezembro de 2020. Os Elementos de Despesa que apresentaram os valores mais representativos foram “Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica”, com R\$ 104,3 milhões; e “Locação de Mão-de-Obra” com R\$ 63,1 milhões.

Tabela 26 - Despesas Empenhadas - Outras Despesas Correntes

R\$ milhares

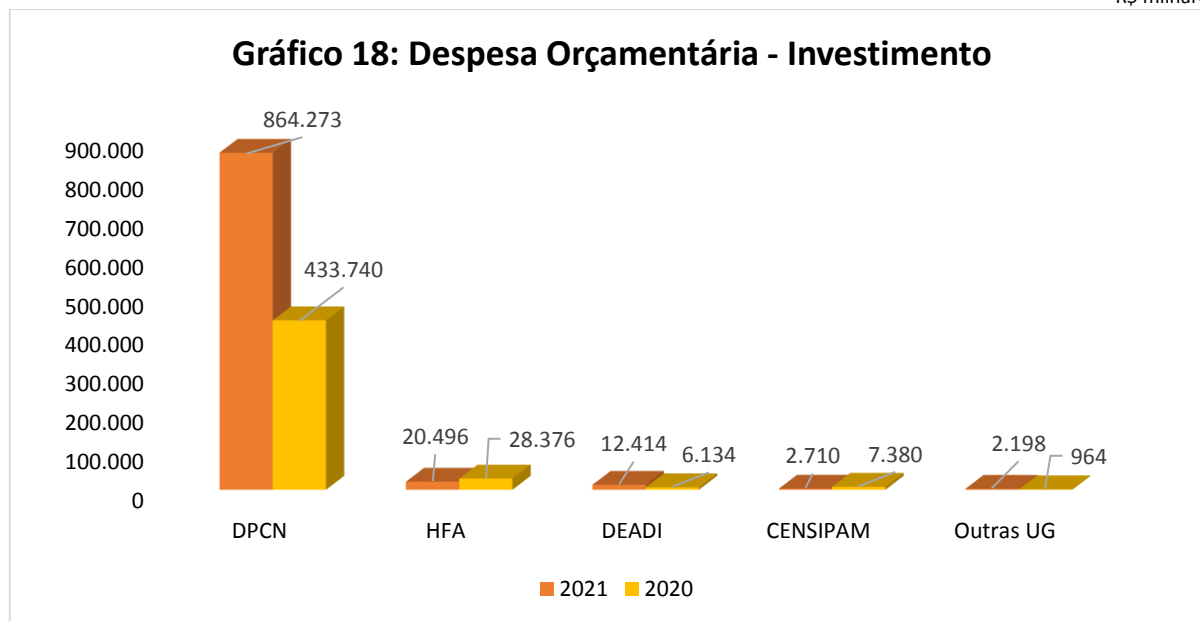
Elementos da Despesa	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	104.309	115.671	-9,82	38,44
Locação de Mão-de-Obra	63.192	52.987	19,26	23,29
Material de Consumo	33.396	43.183	-22,66	12,31
Passagens e Despesas com Locomoção	20.845	4.933	322,61	7,68
Serviços Tecnologia Informação e Comunicação-Pessoa Jurídica	13.764	18.601	-26,00	5,07
Auxílio-Alimentação	8.857	9.048	-2,10	3,26
Demais	26.981	24.650	9,46	9,94
Total	271.345	269.072	0,84	100,00

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

17 – Despesa de Investimento

As despesas de investimento, no encerramento do exercício de 2021, corresponderam a 63,29% do total empenhado no período (Tabela 25), ou seja, R\$ 902,1 milhões. O Gráfico 18 apresenta a distribuição das despesas empenhadas no Grupo por Unidade Gestora.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

O DPCN é unidade gestora que apresenta maior valor registrado no Grupo de Despesas “Investimentos” (95,81%), realizados por meio de Transferências Voluntários (convênios). Em comparação ao mesmo período do exercício anterior, houve aumento de 89,28% do valor empenhado, conforme demonstrado na Tabela 27.

Tabela 27 - Despesa Orçamentária – Investimento

R\$ milhares

Grupo da Despesa - Investimentos	2021	2020	AH (%)	AV (%)
Obras e Instalações	656.516	335.419	95,73	72,78
Equipamentos e Material Permanente	240.423	139.018	72,94	26,65
Demais	5.152	2.157	138,89	0,57
Total	902.091	476.593	89,28	100,00

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

18 - Restos a Pagar

A Tabela 28 e o Gráfico 19 apresentam a execução dos Restos a Pagar Não Processados (RPNP) até dezembro de 2021.

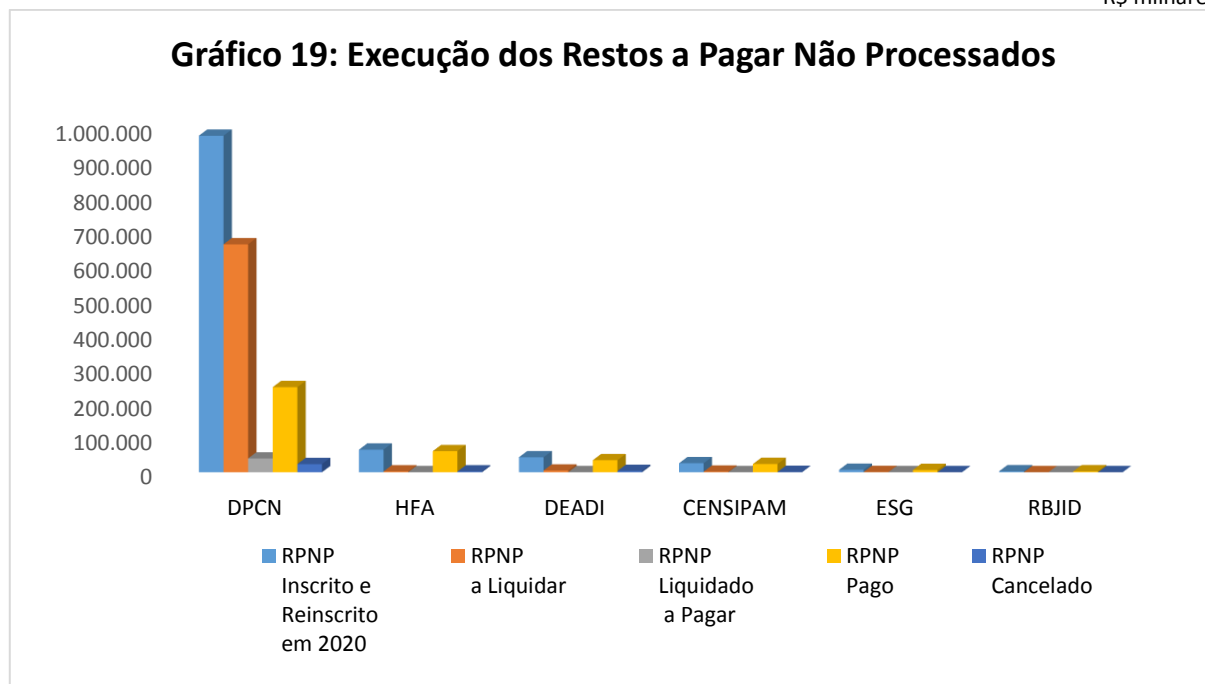
Tabela 28 – Quadro da Execução de Restos a Pagar Não Processados

R\$ milhares

Unidade Gestora	RPNP Inscrito e Reinscrito em 2020	RPNP a Liquidar	RPNP Liquidado a Pagar	RPNP Pago	RPNP Cancelado	(%) RPNP a Liquidar	(%) RPNP Liquidado a Pagar	(%) RPNP Pago	(%) RPNP Cancelado
DPCN	975.491	662.352	40.173	249.279	23.688	67,90	4,12	25,55	2,43
HFA	66.073	2.300	0	61.701	2.073	3,48	0,00	93,38	3,14
DEADI	43.711	4.796	71	35.238	3.607	10,97	0,16	80,61	8,25
CENSIPAM	26.289	1.615	0	23.979	695	6,14	0,00	91,21	2,64
ESG	6.983	490	0	6.435	58	7,01	0,00	92,15	0,84
RBJID	2.560	69	0	2.490	0	2,70	0,00	97,28	0,02
Total	1.121.108	671.621	40.244	379.122	30.121	59,91	3,59	33,82	2,69

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

R\$ milhares



Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

Em relação a execução dos Restos a Pagar Não Processados, verifica-se que 59,91% dos valores inscritos ou reinscritos no encerramento do exercício de 2020 encontram-se pendentes de liquidação, tendo sido pagos 33,82%, cerca de R\$ 379,1 milhões em valores absolutos, até dezembro de 2021.

A Tabela 29 apresenta a evolução da execução dos Restos a Pagar Processados e dos Restos a Pagar Não Processados entre os exercícios de 2010 e 2021.

Tabela 29 – Quadro da Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados R\$ milhões

Ano	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados						
	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos e Reinscritos	Cancelados	A Liquidar	Liquidados	Liquidados a Pagar	Pagos	A Pagar
2021	67.802	5.371	41.249	21.183	1.121.108	30.121	671.621	419.366	40.244	379.122	711.865
2020	230.184	7	180.127	50.050	757.064	9.577	551.915	195.573	63	195.510	551.977
2019	154.112	4.673	110.462	38.977	713.070	61.116	279.152	372.802	172.520	200.282	451.672
2018	85.643	1.260	52.077	32.306	748.628	87.231	292.557	368.840	102.874	265.966	395.430
2017	67.086	6.555	39.181	21.350	701.082	71.312	391.445	238.325	63.296	175.029	454.742

Fonte: Siafi, em 4/2/2022.

19 – Impactos da Pandemia da COVID-19 nas Demonstrações Contábeis

Em decorrência da pandemia da Covid-19, foram demandadas ações emergenciais da União com vistas ao direcionamento de políticas públicas relacionadas à saúde, à manutenção da atividade econômica, bem como outras, com vistas à estabilidade social, amparadas nos ditames da Emenda Constitucional nº 106, de 7 de maio de 2020, que possibilitou a adoção do regime extraordinário fiscal, financeiro e de contratações para atender às despesas urgentes necessárias ao enfrentamento da pandemia.

Entre as principais ações adotadas no âmbito do Ministério da Defesa durante os exercícios de 2020 e 2021, destacam-se as seguintes:

Tabela 30 – Valores Pagos por Ações Orçamentárias – COVID-19 R\$ milhares

ANO	AÇÃO DE GOVERNO		DOTACAO ATUALIZADA	DESTAQUE CONCEDIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
2021	20XT	Prestação de Serviços Médico-Hospitalares e de Ensino e Pesq.	11.480	-	11.480	10.019	10.019
	21CO	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância	20.937	20.234	-	-	-
	Total		32.417	20.234	11.480	10.019	10.019
2020	20XT	Prestação de Serviços Médico-Hospitalares e de Ensino e Pesq.	505	-	505	205	205
	219C	Acolhimento Humanitário e Interiorização de Migrantes em Situação de Vulnerabilidade	56.126	56.124	-	-	-
	21CO	Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância	531.288	483.553	29.586	27.553	27.553
	Total		587.919	539.677	30.091	27.758	27.758
Total		620.336	559.912	41.571	37.777	37.777	

Fonte: Siafi, em 3/3/2022

20 – Conformidade Contábil

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com os procedimentos descritos na Macrofunção 020315 do Manual Siafi, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções relevantes nos valores evidenciados.

O processo de conformidade contábil está estruturado da seguinte forma:

- I. **Setorial Contábil de Unidade Gestora** – responsáveis pelo acompanhamento da execução contábil de um determinado número de unidades gestoras executoras;
- II. **Setorial Contábil de Órgão** – responsável pelo acompanhamento da execução contábil de determinado órgão, compreendendo as unidades gestoras a este pertencentes;
- III. **Setorial Contábil de Órgão Superior** – unidade de gestão interna dos Ministérios e órgãos equivalentes, responsáveis pelo acompanhamento contábil dos órgãos e entidades vinculados; e
- IV. **Secretaria do Tesouro Nacional** – órgão central do Sistema de Contabilidade Federal, responsável pela conformidade do Balanço Geral da União.

Os gestores e os profissionais de contabilidade são conjuntamente responsáveis pela conformidade das demonstrações contábeis: os gestores, por praticarem os atos e fatos que promovem impacto nessas demonstrações; e os profissionais de contabilidade, por analisarem as informações e proporem as soluções para corrigirem eventuais inconsistências contábeis.

Além dos processos de conformidade contábil realizados mensalmente, ao final do exercício, as Setoriais Contábeis de Órgão Superior encaminham para a STN/ME a Declaração do Contador. Nessa declaração, o contador responsável de cada órgão evidenciará se os demonstrativos contábeis constantes do Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo com as normas aplicáveis, o contador registra a Declaração Plena. Se houver apontamentos, registra a Declaração com Ressalva.

Os órgãos superiores devem envidar esforços para correção dos problemas contábeis durante o exercício que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal.

Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, deverão ser devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Ao final do exercício contábil de 2021, as Conformidades Contábeis das Unidades Gestoras que compõem a Administração Central do Ministério da Defesa foram registradas “Sem Ressalvas”, ou seja, Declaração Plena.

21 – Declaração do Contador

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa		Código do Órgão	
MINISTÉRIO DA DEFESA		52000	
<p>A presente declaração refere-se às demonstrações contábeis do Ministério da Defesa e suas notas explicativas em 31 de dezembro de 2021.</p> <p>Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021 e é pautada na Macrofunção 02.01.35 – Conformidade Contábil presente no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).</p> <p>De acordo com as análises realizadas no balancete contábil, nas demonstrações contábeis e nos auditores contábeis do Siafi, DECLARO que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2021, das unidades gestoras relacionadas abaixo, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Brasília/DF	Data	31/01/2021
Contador Responsável	Antônio Luiz Almeida	CRC nº	011766/0-8